

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 705 | NOVEMBRO DE 2018

REVALIDAÇÃO

Como é o processo em outros países do mundo

SUPLEMENTAR

Novo Governo terá grandes desafios no setor

UM MINUTO DE AR LIMPO

Alerta dos médicos sobre atraso em políticas antipoluição no Brasil

JUST
brigadeiro apartment

**INVISTA NO MELHOR DA BELA VISTA
PRONTO PARA MORAR OU ALUGAR**

A partir
de R\$

328 mil*

**Excelente relação
aluguel/valor do imóvel**

PISCINA NA COBERTURA

studio

a partir de **37** m²

2 dorms.
(1 suíte)

a partir de **60** m²

Todos os apartamentos com vaga de garagem**

Av. Brig. Luís Antônio, 499

**VISITE APTO. MODELO
ÚLTIMAS UNIDADES**

**paulomauro.com.br/just
3105-0741**

Intermediação

Incorporação, construção e vendas



Frema Consultoria Imobiliária S.A - Creci: 497J
Paulo Mauro Consultoria e Vendas Ltda. - Creci: 32.286J.
Memorial de Incorporação registrado sob R.6 na matrícula 36.005
no 1º Cartório de Registro de Imóveis da Capital, em 18/07/14.
*Preço à vista ref. unid. 402 de 37,5 m². **Direito de uso.



MENSAGEM AO PRESIDENTE ELEITO DO BRASIL



FOTO: DIVULGAÇÃO

Exmo. Sr. Jair Messias Bolsonaro,

Compartilhamos as convicções e propósitos explicitados em vosso discurso: *“Ofereceremos a vocês um Governo decente, que trabalhará, verdadeiramente, para todos os brasileiros. Somos um grande País, e agora vamos juntos transformar esse País em um grande Nação. Uma Nação livre, democrática e próspera!”*.

Não apenas aplaudimos vossas intenções como presidente eleito do Brasil, mas assumimos o compromisso de apoiá-lo firmemente em sua consecução. Expressamos ainda a confiança de que a saúde dos cidadãos e o trabalho médico serão valorizados.

Levantamentos frequentes demonstram que a Saúde está entre as prioridades de nossa população e, por conseguinte, deve figurar nas primazias de nossos governantes. Os desafios são muitos, e perpassam não apenas o Sistema Único de Saúde e suas necessidades prementes de financiamento e gestão, mas também nosso setor suplementar e a educação médica.

A Associação Paulista de Medicina parabeniza os brasileiros pela demonstração de maturidade dada no processo eleitoral encerrado no dia 28 de outubro. Para demonstrá-lo, o prédio da APM - Casa dos Médicos Paulistas - cobriu-se das cores da bandeira nacional.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

88 ANOS DE LUTAS E GLÓRIAS

2018 COM CERTEZA já entrou para a história como um grande ano. E segundo a tradição chinesa, não há número que traga mais sorte que o 8, símbolo de prosperidade e sucesso. Para a Associação Paulista de Medicina, o próximo dia 29 de novembro marca os 88 anos de sua fundação e trajetória de representação e conquistas para a classe médica.

Da mesma forma, anos terminados em 8 costumam ser de grandes feitos para a Medicina – a exemplo da descoberta da penicilina (1928) e do mecanismo de ação do paracetamol (1948), da instalação do primeiro marca-passo (1958), do primeiro transplante cardíaco no Brasil (1968), do nascimento do primeiro bebê de proveta (1978) e do primeiro transplante de células-tronco de cordão umbilical do mundo (1988).

Por outro lado, este nosso ano terminado em 8 ainda traz grandes desafios, como reduzir a poluição do ar, que causa tantos problemas de saúde e mortes em todo o mundo. Em nossa matéria de capa desta edição, trazemos números inéditos sobre a questão, divulgados em outubro à imprensa, e um apelo às autoridades ambientais.

No âmbito da saúde suplementar, abordamos as necessidades de mudanças e melhorias que as novas equipes de governo precisarão enfrentar, sobretudo em relação à maior participação dos médicos e pacientes nas decisões da ANS, mudanças nos reajustes de planos individuais e coletivos, ressarcimento ao SUS etc.

Outro desafio importante se refere ao processo de revalidação de diplomas de médicos formados no exterior. Em matéria desta edição, exemplificamos como a questão ocorre em diversos países do mundo, em contraponto à atual situação brasileira.

Confira ainda nosso balanço sobre a 5ª Distrital da APM, no especial sobre as regiões administrativas da entidade, e informações do especialista israelense Pini Bem-Elazar sobre solução tecnológica em Telemedicina que está proporcionando assistência remota a baixo custo em seu país.

Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **DONALDO CERCI DA CUNHA** (*in memoriam*) 2º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 3º Vice-Presidente: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** 4º Vice-Presidente: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR**

DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativo Adjunto: **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS** Científico: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Científico Adjunto: **PAULO ANDRADE LOTUFO** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **IVAN DE MELO ARAÚJO** Cultural Adjunto: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** Economia Médica: **PAULO DE CONTI** Economia Médica Adjunta: **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA** Eventos: **REGINA MARIA VOLPATO BEDONE** Eventos Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA** Marketing: **ADEMAR ANZAI** Marketing Adjunto: **NICOLAU D'AMICO FILHO** 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Previdência e Mutualismo Adjunto: **PAULO TADEU FALANGHE** Responsabilidade Social: **EVANGELINA VORMITTAG** Responsabilidade Social Adjunto: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** Secretário Geral: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 1º Secretário: **PAULO CEZAR MARIANI** Serviços aos Associados: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Serviços aos Associados Adjunto: **ROBERTO DE MELLO** Social: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Social Adjunto: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Tecnologia de Informação: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** Tecnologia de Informação Adjunto: **MARCELO FERRAZ DE CAMPOS** 1ª Distrital: **MARCIA PACHIEGA LANZIERI** 2ª Distrital: **SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO** 3ª Distrital: **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR** 4ª Distrital: **EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA** 5ª Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6ª Distrital: **CLEUSA CASCAES DIAS** 7ª Distrital: **IRENE PINTO SILVA MASI** 8ª Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9ª Distrital: **MARGARETE ASSIS LEMOS** 10ª Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11ª Distrital: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** 12ª Distrital: **LUÍS EDUARDO ANDREOSSI** 13ª Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14ª Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ**, **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA**, **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **CELSONO NOGUEIRA FONTÃO** Suplentes: **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA**, **JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO**, **LUCIANO RABELLO CIRILLO**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**.

REVISTA DA APM • Edição nº 705 • Novembro de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br
Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** (MTb 17.358/SP) Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES** Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Auxiliar Administrativo: **JÉSSICA ALINE DOS SANTOS** Projeto Gráfico e Design: **RENAN GOULART/INSTINTO**.

Gerente de Marketing: **JORGE C. ASSUMPÇÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: **LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.** 11 edições anuais, 33.300 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).



REALIZE O SONHO DE CONHECER A DISNEY COM SUA FAMÍLIA

e garanta descontos especiais que a MDS, a Stella Barros e a Celestino prepararam exclusivamente para você!

Nada melhor do que viajar com quem entende do destino. Confira os benefícios que vão garantir os melhores dias no Walt Disney World para você e sua família:

A Celestino vai:

- Cuidar da emissão ou renovação de passaportes e vistos.
- Oferecer **15% de desconto** em uma condição especial para você.

A Stella Barros garante:

- Todos os traslados incluídos em Orlando.
- Visita aos 4 parques do Walt Disney World.
- Tour de compras com duas paradas.
- Guia acompanhante em português nos parques do Walt Disney World.
- Preço especial para associados APM a partir de **USD 1.260** por pessoa*.

A MDS oferece no seguro viagem :

- Embarque com tranquilidade e segurança.
- Diversos planos e coberturas com até **15% de desconto**.



CONTATOS

E-mail: central.relacionamento@apm.org.br

Central APM: 11 31884339/ 4360/ 4579

SB
STELLA BARROS®
TURISMO

 CELESTINO

MDS

Global
Insurance & Risk
Consultants

*em apartamento quadruplo, válidos para viagem até 20/12/2019, exceto entre as datas de 20 a 31/12/2018.

SUMÁRIO

APM

#705 Novembro de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 SAÚDE PÚBLICA

APM e Instituto Saúde e Sustentabilidade alertam que, caso a emissão de poluentes se mantenha na RMS, haverá mais de 51 mil mortes até 2025

12 REPERCUSSÃO

Ações contra a poluição do ar foram notícia nos principais veículos da imprensa

14 ENTREVISTA

Paulo Saldiva, patologista e diretor do IEA/USP, afirma que o Brasil não assume compromissos sérios para mudar padrões de qualidade do ar

18 INTERNACIONAL

Médicos brasileiros optam cada vez mais por morar em outros países, onde o processo de revalidação de diplomas pode ser árduo

26 SUPLEMENTAR

As relações entre prestadores de serviços, pacientes, operadoras e agência reguladora precisam de atenção e melhorias urgentemente

30 FINANCIAMENTO

Projeto de lei que destina 30% da receita com multas de trânsito ao orçamento da Saúde está parado na Câmara dos Deputados

RADAR

- 46 GIRO
- 48 GIRO REGIONAL
- 50 AGENDA CULTURAL
- 52 AGENDA CIENTÍFICA

32 LEGISLAÇÃO

Profissionais ganham novo Código de Ética Médica

36 TELEMEDICINA

Pini Ben-Elazar, especialista israelense, fala sobre a solução tecnológica já utilizada em seu país que promove assistência remota a baixo custo

38 DISTRITAIS

Conheça a 5ª região administrativa da APM, que engloba Grande Campinas e cidades próximas

42 CELEBRAÇÃO

Papel dos profissionais na sociedade é reforçado em evento do Dia do Médico

44 SERVIÇOS

Saiba mais sobre o auxílio especial e os formulários de atestados da Associação

45 ARTIGO

Marina Pita e Thais Dantas, do Instituto Alana, falam sobre direitos e vida saudável de crianças e adolescentes

MURAL

- 54 CLUBIAPM
- 56 CLASSIFICADOS
- 58 EU USO, EU APROVO



14



18



26



30



VOCÊ ESTÁ OLHANDO PARA SEU FUTURO?

Sicoob Previ

O melhor investimento no seu futuro.

Garantir o futuro por meio de um Plano de Previdência Complementar é cada dia mais essencial. Por isso, o Sicoob UniMais oferece ao cooperado e sua família o Sicoob Previ, um plano de previdência estruturado com vantagens diferenciadas:

- Taxas reduzidas.
- Complementação da renda de aposentadoria.
- Cobertura dos riscos por morte ou invalidez.
- Planos criados para oferecer melhores condições.
- Benefício fiscal com dedução do IR até 100% do valor investido, limitado a 12% da renda bruta tributável para quem faz declaração completa de ajuste anual.

Quando você parar de trabalhar, sua vida continuará ainda melhor.

Faça uma simulação em sicoobprevi.com.br.



UM MINUTO DE AR LIMPO

APM e Instituto Saúde e Sustentabilidade alertam que, caso a emissão de poluentes se mantenha na RMSP, haverá mais de 51 mil mortes até 2025

POR KELI ROCHA

Levantamento recente do Instituto Saúde e Sustentabilidade (ISS) [divulgado em entrevista coletiva à imprensa na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), em 24 de outubro] aponta que, caso a emissão de partículas poluentes seja mantida na Região Metropolitana de São Paulo, até 2025 estima-se 51.367 óbitos – equivalentes a 6.421 mortes anuais ou 18 mortes por dia, a um custo em perda de produtividade de R\$ 22,3 bilhões.

“Hoje, a poluição do ar é a quarta principal causa de adoecimento e mortes no mundo, já tendo ultrapassado itens como água insalubre e doenças causadas por vetores. É uma questão muito séria de saúde pública, sendo inclusive mais letal que os acidentes de trânsito”, alerta a diretora de Responsabilidade Social da APM, Evangelina de Araujo Vormittag, também diretora do ISS.

Ainda de acordo com ela, estudos apontam que, de 1990 a 2013, o Brasil e regiões da América do Sul tiveram os maiores aumentos de contaminação do ar. E a Organização Mundial da Saúde alerta que anualmente ocorrem 8 milhões de mortes no mundo por conta da poluição. “Acima desse fator estão apenas a má dieta, a pressão arterial alta e o tabagismo, mostrando o quanto se tornou importante inclusive para o adoecimento e a mortalidade por

doença cardiovascular.”

De acordo com o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, é fundamental que haja mobilização social para que se estabeleçam metas adequadas a serem cumpridas em prol da melhoria da qualidade do ar nas cidades brasileiras. “Com esse cumprimento, teremos condições de salvar um número significativo de vidas.”

Nesse sentido, Amaral reitera que discutir sobre promoção, proteção e recuperação da saúde inclui fiscalizar a redução das emissões de poluentes na atmosfera. “A nossa missão não está apenas limitada ao diagnóstico e ao tratamento de doenças, mas de gerenciarmos todo o ciclo de atenção à saúde. Em todas as ações, o bem-estar social tem de ser uma preocupação constante.”

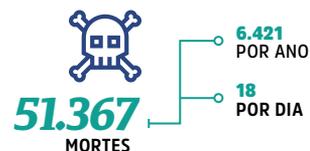
“Fico muito feliz que a Associação Paulista de Medicina seja a primeira entidade médica a abraçar a causa da redução da poluição do ar como elemento de saúde. Isso é uma mudança extremamente importante, visto que essa discussão estava mais ou menos restrita ao ambiente do urbanismo, à tecnologia veicular e à área ambiental”, destacou o diretor do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, Paulo Saldiva.

Ao historicizar sobre os efeitos da poluição do ar, Saldiva informa que as primeiras discussões na FMUSP consideraram naquele momento um problema >>



FUTURO PRECUPANTE

Se a poluição do ar devido ao poluente inalável fino MP_{2.5} se mantiver a mesma na região metropolitana de São Paulo, até 2025 teremos:



PIONEIRISMO
APM é a primeira entidade médica a abraçar a causa da redução da poluição como elemento de saúde



8 milhões
DE MORTES POR ANO
DEVIDO À POLUIÇÃO
DO AR (OMS)



50 MIL
APENAS
NO
BRASIL



50%
DOS CASOS DE
PNEUMONIAS
EM CRIANÇAS



44%
DAS MORTES
POR DOENÇAS
DO CORAÇÃO



35%
DAS MORTES
POR DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS



15%
DAS MORTES
POR DOENÇAS
CEREBROVAS-
CULARES



6%
DAS MORTES
POR CÂNCER
DE PULMÃO

FONTE:
OPAS, 2018



não existente. No entanto, mesmo com o refinamento dos métodos de análise da ciência a respeito dos aspectos maléficos de gases tóxicos na atmosfera, o Brasil não faz um controle adequado para diminuir a poluição.

“Por exemplo, o caso da febre amarela. Com o surto recente, a doença matou neste ano 176 pessoas. Números estimam que a poluição do ar, até o final de 2018, será responsável por 4 mil mortes”, compara.

AÇÕES CONJUNTAS

Entre as iniciativas da APM e do ISS contra os atrasos das políticas antipoluição no Brasil estão o Manifesto Um Minuto de Ar Limpo, que pede a atualização imediata dos Padrões Nacionais de Qualidade do Ar e do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), e uma exposição fotográfica

realizada entre os dias 24 de outubro e 9 de novembro, na sede da APM.

O documento propõe duas questões centrais: a atualização dos padrões nacionais de qualidade do ar (revisão da Resolução Conama 03/1990) e a atualização do Proconve (revisão da Resolução 18/1986). Foi encaminhado aos principais órgãos de Meio Ambiente, Saúde e Transporte, federais, estaduais e municipais, além da própria OMS.

“O Manifesto da Classe Médica é quase um apelo aos gestores ambientais para que façam mudanças significativas em relação à diminuição da emissão de poluentes, revisitando conceitos e valores no sentido de proporcionar de fato proteção à saúde da população”, reforça Evangelina.

Também foi lançada a Campanha Medicina e Sociedade, que compreende uma série de vídeos com orientações de



DEFASAGEM

Índices de poluição do ar tolerados no Brasil são muito superiores aos recomendados pela OMS

633 CRIANÇAS MORTAS POR ANO NO BRASIL

NO DIA 29 de outubro, a OMS divulgou um estudo, com dados de 2016, que aponta que pelo menos 633 crianças menores de 5 anos morrem por ano no Brasil vítimas de complicações relacionadas à poluição. Em todo o mundo, o número chega a 543 mil. Segundo a OMS, 93% das crianças e adolescentes do mundo (o equivalente a 1,8 bilhão de pessoas) respiram diariamente ar com nível de poluição capaz de colocar a saúde em risco. “Desde o desenvolvimento fetal, a criança já sofre os efeitos da poluição. Na gestação, leva a enfartes na parte circulatória da placenta, o que diminui o aporte do oxigênio, podendo causar partos prematuros e até morte fetal”, explicou Evangelina Vormittag ao jornal O Estado de S. Paulo.

especialistas renomados, entre médicos clínicos, pediatras, cardiologistas e pneumologistas que lidam no dia a dia com seus pacientes e testemunham os efeitos da poluição do ar, entre outros temas relevantes para a Saúde.

ENTIDADES AMBIENTAIS

Diversas organizações sociais também concordam e têm se manifestado em favor da causa. A *Global Call for Climate Action* (GCCA), por exemplo, foi uma das primeiras a trabalhar com a questão das mudanças climáticas no mundo. “Hoje, a GCCA tornou-se uma organização não governamental que apoia outras ONGs engajadas em assuntos relacionados à causa climática, com o intuito de fortalecer estratégias políticas que culminam no favorecimento à Saúde”, contextualiza a gerente de Comunicações da organização no Brasil, Veronica Barbosa.

“A poluição do ar é uma questão muito séria de saúde pública, sendo inclusive mais letal que os acidentes de trânsito”

EVANGELINA VORMITTAG

Assim, segundo Veronica, a iniciativa Um Minuto de Ar Limpo está relacionada diretamente com a causa da GCCA. “Outra questão é falar diretamente com as pessoas, para que melhor compreendam a importância de se reduzir a poluição do ar, que causa um impacto direto na saúde delas”, acrescenta.

Já o *Greenpeace*, em um de seus atos na Semana da Mobilidade em 2017, colo-

cou máscaras nas estátuas da capital paulista, em forma de protesto contra o projeto de lei que prorrogava a circulação de ônibus a diesel na cidade de São Paulo por mais 20 anos. “Também fizemos uma ação na frente da Câmara dos Vereadores, expondo as mortes causadas pela poluição do transporte público sobre pneus”, acrescenta Davi Martins, especialista em Mobilidade Urbana da instituição.

“O Brasil está defasado em relação à OMS nos programas de controle da poluição do ar por veículos motores. Nosso índice de poluição é o dobro do indicado por este órgão e precisa, com urgência, ser revisado. Os programas de controle de poluição de veículos pesados sofrem o risco de serem postergados mais uma vez, devido à forte pressão da indústria automotiva”, finaliza Martins. ●



IMPRENSA DESTACA AÇÕES CONTRA A POLUIÇÃO

Manifesto e dados inéditos divulgados pela APM e pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade foram notícia nos principais veículos

O MANIFESTO PELA atualização imediata dos Padrões Nacionais de Qualidade do Ar e do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), divulgado pela Associação Paulista de Medicina e pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade em entrevista coletiva no dia 24 de

outubro – além de dados inéditos sobre os efeitos da poluição do ar na saúde e lançamento de exposição sobre o assunto e da Campanha Medicina e Sociedade -, foi amplamente repercutido pelos principais veículos de imprensa.

A diretora de Responsabilidade Social da APM e do ISS, Evangelina Vormittag, foi entrevistada pelo SPTV 1ª edição e pelos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, além de ter participado da bancada da BandNews TV, entre outros. O assunto também integrou a pauta das maiores emissoras de rádio do País, como Jovem Pan, CBN, Rádio Globo e Eldorado, e de grandes sites como G1 e R7. **(DA REDAÇÃO)**

DESTAQUE

Dezenas de jornais noticiaram o assunto, como os da BandNews e GloboNews, SPTV, Jovem Pan, Folha de S. Paulo e Estadão



CONSÓRCIO NACIONAL FORD

consórcio
Servopa

REPRESENTANTE AUTORIZADO



IMAGENS ILUSTRATIVAS

Plano da **FORD** e **SERVOPA IMÓVEIS** desenhado para os médicos. Uma forma inteligente de programar a aquisição do seu veículo ou imóvel, com custo médio de **2,8% ao ano**.



INVESTINDO E POUPANDO AO MESMO TEMPO



reobote
INTELIGÊNCIA EM CONSÓRCIOS

Entre em contato com um de nossos consultores:
(11) 99260 5959 • (11) 2367 4434



IMPACTOS

Para Saldiva, a política ambiental brasileira é pouco avançada nas áreas urbanas

RAIO-X

**PAULO HILÁRIO
NASCIMENTO
SALDIVA**

ESPECIALIDADE

Patologia

ATUAÇÃO

Professor da FMUSP e diretor do Instituto de Estudos Avançados da universidade

CARREIRA

Ex-membro do Comitê de Qualidade do Ar da OMS e pesquisador do Departamento de Saúde Ambiental da Universidade de Harvard

FALTAM POLÍTICAS DE CONTROLE DA EMISSÃO DE POLUENTES

Paulo Saldiva, patologista e diretor do IEA/USP, afirma que o Brasil não assume compromissos sérios para mudar padrões de qualidade do ar

POR KELI ROCHA FOTOS OSMAR BUSTOS

FORMADO PELA FACULDADE de Medicina da Universidade de São Paulo, onde é professor Titular do Departamento de Patologia desde 1996, e atual diretor do Instituto de Estudos Avançados da universidade, Paulo Hilário Nascimento Saldiva desenvolve estudos nas áreas de fisiopatologia pulmonar e qualidade da poluição atmosférica na saúde. De acordo com ele, a política ambiental brasileira é pouco avançada nas áreas urbanas, além de haver manipulação de dados por parte dos órgãos públicos sobre os altos índices de poluentes e seus impactos para a população. Após participar recentemente de reunião da OMS, em Genebra, pontua os avanços em outros países do mundo com relação ao combate aos gases tóxicos e como isso diminui os custos diretos e indiretos com a Saúde. Confira entrevista a seguir.

REVISTA DA APM: Quando ocorreram as primeiras discussões sobre a poluição do ar no Brasil?

PAULO SALDIVA: Começamos a estudar no início dos anos 1980. Naquela época, acreditava-se que já era uma questão resolvida. No entanto, apareceram algumas

pesquisas dizendo que, embora os índices estivessem menores, não havia uma dose segura de poluição. Esse conceito começou a se consolidar em vários lugares, inclusive no Brasil. Hoje, a USP é a sétima universidade do mundo que mais publica estudos na área. Em diversos países, somam-se precisamente 82 mil artigos submetidos a respeito do tema.

Quais foram os destaques da reunião da OMS, em Genebra, no fim de outubro?

No primeiro dia, tivemos uma explicação do corpo técnico da Organização Mundial da Saúde sobre a importância de se desenvolver medidas de controle da poluição, que está associada a doenças como infarto do miocárdio, derrame cerebral,

Os médicos precisam produzir conhecimento nas melhores revistas científicas possíveis e traduzir isso para a população

pneumonia, câncer de pulmão e morte infantil. Num segundo momento, falaram alguns cientistas das universidades que mais publicam sobre o tema, entre eles eu, que falei sobre os efeitos da poluição do ar no organismo.

Prefeitos, ministros e dirigentes de alguns países também apresentaram soluções exitosas para o controle dessa contaminação. E vimos que esse combate dá lucro, porque diminui os custos diretos entre tratamentos e internações; e indiretos, por evitar a mortalidade precoce do ciclo de vida produtivo. Já no último dia, houve o compromisso de vários países e cidades de controlar a poluição.

Houve melhorias na discussão em outras partes do mundo, em relação ao Brasil?

Em países da Europa, foram criadas políticas de redução e de banimento progressivo do uso de diesel e a adoção de novas medidas de transportes coletivos de baixa emissão ou fontes alternativas de energia. A China, ao ver que estava perdendo dinheiro, começou a investir em políticas de diminuição da poluição. Em países latino-americanos, como México e Chile, também houve avanços no debate. No Brasil, essas discussões nem prosperam, pelo contrário, cada vez mais adiamos esse enfrentamento. Até o projeto de colocar padrões de emissão compatíveis com os mesmos equipamentos vendidos na Europa ou nos Estados Unidos, por exemplo, protelamos. >>

Hoje, temos a instalação lenta de linhas de metrô. Começamos a investir muito tardiamente em mobilidade coletiva

Nos registros históricos, há avanços brasileiros para diminuir a poluição?

Se você pegar os relatórios da cidade de São Paulo, a poluição do ar nos anos 1980 era pior do que a de hoje, só que a dose não caiu tanto porque o nosso sistema de infraestrutura fica cada vez mais preso a congestionamentos intermináveis, nos quais você recebe a maior dose de contaminantes. Houve ainda melhoria na tecnologia veicular, mas continuamos sem nenhum incentivo para diminuir o uso do transporte individual. Em fins dos anos 1990, com financiamentos do Banco Mundial, tivemos a preocupação em instalar corredores de ônibus, o que foi crescendo a uma velocidade reduzida.

Nosso País está preparado para reduzir a emissão de poluentes?

Atualmente, não há políticas de controle da emissão de poluentes, assim como não há políticas de segurança pública e viária. Essas questões também devem ser entendidas como problemas dos médicos. Aliás, menos de 3% das cidades têm medições de poluição do ar. O País também não assume compromisso em mudar os padrões de qualidade do ar, que são mantidos artificialmente altos no Conselho Nacional do Meio Ambiente. Quem paga por isso é a saúde das pessoas.

E como ficam os conflitos de interesses entre setores econômicos e ambientais?

As agências ambientais não estão ajudando, relativizam a questão e não dão a dimensão exata do que está acontecendo na saúde brasileira. Ao não definir um padrão adequado, o Governo não ajuda na elaboração de políticas para a redução da poluição e desinforma a população em seus relatórios públicos sobre a situação.



EXPERIÊNCIAS

Conforme ele aponta, outros países do mundo já entenderam a importância de reduzir a poluição do ar

No setor produtivo, quando falamos, por exemplo, em adotar um padrão mais limpo de combustível, aproveitam-se da desinformação da população e de certa leniência dos nossos governantes para empurrar goela abaixo essa condição poluente de ar, dizendo que é legal.

Qual a importância da comunidade médica se inserir no debate?

É uma grande dificuldade envolver uma comunidade de Saúde no debate. O fato de a APM ter sido a primeira entidade médica do Brasil a tomar a iniciativa de conduzir essa discussão é um avanço enorme e produtivo. As sociedades médicas norte-americanas e europeias já estão à frente dos debates faz um tempo.

Quais devem ser as políticas públicas adotadas para reduzir a poluição do ar?

Precisamos investir rapidamente em transporte de massa e de baixa emissão, a começar pelo incentivo de fontes alternativas de energia, aumentar mais a solar e a cogeração de gás a partir de lixo. Se fizéssemos um projeto, de usar o gás natural como intermediário em caminhões de entrega, até ter os veículos elétricos, já melhoria bastante o cenário. Há coisas simples para se fazer, mas que dependem da liderança do serviço público. Temos ainda de começar a trabalhar com a educação ambiental nas cidades, não focar apenas no meio florestal.

E como a classe médica pode atuar?

Os médicos precisam produzir conhecimento nas melhores revistas científicas possíveis. Segundo ponto, traduzir isso para a população de tal forma que entenda o que está acontecendo. ●



NOVEMBRO AZUL

MÊS MUNDIAL DE COMBATE
AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Prevenir é sempre o melhor caminho!

Saiba mais sobre os cuidados com a saúde masculina através dos conteúdos exclusivos do Novembro Azul, Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) e disfunção erétil no portal **cuidamosdasaude.com.br**

Siga-nos também no Instagram
@cuidamosdasaude



Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.
Rua Antônio Rasteiro Filho (marginal da PR 445), 1920
Parque Industrial José Garcia Gimenes
CEP: 66183-751 - Cambé / PR - Brasil

- CUIDAMOS DA SAÚDE -
· DA SUA FAMÍLIA ·

SANDOZ A Novartis
Division

EXIGÊNCIAS
Diploma, histórico
escolar e testes
escritos e práticos
estão entre os
requisitos
mais comuns

AO REDOR DO MUNDO

Médicos brasileiros optam cada vez mais por morar em outros países, onde o processo de revalidação de diplomas pode ser árduo

POR GUILHERME ALMEIDA

Osotaque brasileiro está sendo cada vez mais notado em Portugal. Seja pela instabilidade política ou pelo estado delicado da Economia, muitos brasileiros estão deixando seus lares em busca de melhor qualidade de vida ao redor do mundo. Pela proximidade cultural e linguística, a antiga metrópole tem sido destino muito procurado. E os médicos estão embarcando, cada vez mais, neste movimento.

Levantamento do jornal O Globo apontou que no mercado português já há cerca de 600 médicos brasileiros. A crescente mudança tem estimulado assessorias próprias para o serviço de imigração a Portugal. Guias e blogues na internet, como o de Fátima Calani, médica

que relata as suas experiências no velho continente, também ajudam muito.

No diário on-line, ainda há depoimentos do seu marido Felipe Calani, também médico, sobre como é a rotina de trabalho. “Aqui há bastante respeito com o médico e a Enfermagem. É tudo ‘senhor doutor’ para cá e para lá. Ouvem, compreendem, não questionam. As pessoas não saem entrando pelas portas, por onde não devem passar”, diz em um trecho.

A mudança, entretanto, não é simples. Um médico pode levar mais de um ano, entre o momento da inscrição, até o fim do processo, para ter seu diploma reconhecido e a sua autonomia aprovada pela Ordem dos Médicos de Portugal.

Em teoria, é simples: basta que o

requerente faça a equivalência em uma universidade portuguesa que ofereça o curso de Medicina. As universidades de Lisboa, do Porto e de Coimbra são as mais conceituadas para estes fins e realizam processos semelhantes – inclusive, debatem sua unificação. Um dos entraves é que elas abrem os processos de equivalência quando querem. Neste ano, por exemplo, apenas a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa abriu inscrições.

O cadastro deve ser feito presencialmente e a burocracia exige uma série de documentos de identificação e do curso, como diploma, notas e histórico acadêmico. Os brasileiros ficam liberados de algumas exigências diplomáticas e linguísticas, mas como todos devem passar por um exame de equivalência, constituído de três componentes.

A primeira parte é um teste de 120 questões, de múltipla escolha, que engloba as áreas mais básicas da Medicina, tendo de acertar, no mínimo, 50%. Depois, a avaliação é prática, consistindo na observação de um doente. O candidato entrevista o paciente e relata a sua história clínica, exames que solicitaria, diagnóstico, proposta terapêutica e prognóstico.

Se aprovado, vai ao último passo: o Trabalho Final de Mestrado Integrado (em Portugal, cursos como Medicina são oferecidos como mestrado integrado, em que o aluno se forma com grau de licenciatura e de mestre). O candidato apresenta, e defende presencialmente, >>

O CAMINHO DAS PEDRAS

Como revalidar o diploma em outros países



CHILE

1 O processo é apenas burocrático, já que há um convênio bilateral entre Brasil e Chile. O procedimento é feito no Ministério de Relações Exteriores chileno.

2 Os estrangeiros só precisam ficar atentos se pretendem ingressar em algum curso ou treinamento de pós-graduação chileno. Neste caso, devem ou

prestar o Exame Único Nacional de Conhecimentos de Medicina, que funciona como acesso para alguns treinamentos, ou fazer um exame teórico para postular

aos programas de especialização da Universidade do Chile.



ÁFRICA DO SUL

- 1 O médico deve registrar seu diploma e seus documentos no serviço internacional de credenciais da Comissão Educacional para Graduados de Medicina Estrangeira, a fim de comprovar a sua formação.
- 2 A verificação deve ser feita com o Conselho de Profissionais de Saúde da África do Sul, que também irá averiguar o currículo, o histórico acadêmico, o certificado de internato e o registro com conselho.
- 3 O conselho sul-africano, então, irá analisar o pedido e determinar as condições do registro, que pode ser complementado com algum treinamento.
- 4 Para as especialidades, há uma lista com as áreas de conhecimento que o médico deve dominar a fim de fazer a equivalência dos títulos, também sujeita à complementação.



ESPECIALISTAS
Conquistar a equivalência dos títulos de especialidades é ainda mais difícil



JAPÃO

- 1 Praticamente não há médicos estrangeiros no Japão. Os que conseguem normalmente o fazem por alguma iniciativa extraordinária, como uma ação dos ministérios da Saúde, Trabalho e Bem-Estar japoneses, que levam alguns estrangeiros para realizarem intercâmbios no país.
- 2 Alguns hospitais também são autorizados a terem médicos estrangeiros, normalmente americanos, para atenderem pacientes que não são japoneses.
- 3 Basicamente, quem pretende ser médico no Japão deve realizar toda a sua educação por lá.

uma dissertação, monografia ou relatório curricular. Se o júri consentir, o diploma é validado neste momento.

Aí é a hora de entrar com a solicitação de autonomia à Ordem dos Médicos de Portugal. O órgão pede que sejam anexadas provas de experiência profissional adquiridas durante três anos consecutivos nos últimos cinco anos. Após uma avaliação, cumprindo os requisitos, o médico recebe a sua cédula profissional e passa a poder atender em todo território português, mas apenas como generalista, atuando em centros de saúde, penitenciárias e urgências.

Especialidades, entretanto, não são reconhecidas uniformemente. Cada uma das entidades tem um funil diferente e um processo que pode levar anos para a equivalência – isso quando a realiza. Por isso, a grande maioria dos estrangeiros que revalidam seus diplomas em Portugal ingressa em uma nova residência médica.

Felipe Calani, inclusive, foi um destes. No Brasil, ele era neurocirurgião com mais de 10 anos de experiência, conforme relata a sua esposa Fátima no blogue, mas teve que voltar a ser estudante. “Após conversa com chefes de serviços de Neurocirurgia, optou por refazer a residência, pois não era certo conseguir o título, assim como a incerteza de remuneração nesse período. Não é algo impossível, mas extremamente difícil, ainda mais porque as residências aqui são muito mais longas”, escreveu.

DO OUTRO LADO DO MUNDO

A Austrália é outro destino querido dos brasileiros para intercâmbios, turismo e mudanças definitivas. Pelo clima parecido com o do Brasil, as paisagens paradisíacas e a boa qualidade de vida, muitos médicos estão tentando revalidar seus diplomas por lá. Segundo Carlos Zubarán Jr., brasileiro que mantém uma clínica psiquiátrica em Sydney, a mudança pode ser muito recompensadora.

“É um país incrível, bastante competitivo e com muito trabalho, é muito seguro e agradável ter uma família aqui. Também há incentivos como o lado financeiro. No sistema público, todos os médicos ganham financiamento e folgas para irem a congressos internacionais, com passagens pagas, o que também esti-



ESTADOS UNIDOS

- 1 O primeiro passo é se registrar na Comissão Educacional para Graduados de Medicina Estrangeira, anexando todos os documentos comprobatórios da formação do postulante, com as devidas traduções de histórico acadêmico.
- 2 Feito isso, o médico está apto a solicitar a participação no Exame de Licença Médica dos Estados Unidos (USMLE), que também é aplicado aos estudantes locais.
- 3 A Fase 1 da avaliação pode ser feita no Brasil e é

administrada em oito horas, com 280 questões focadas em ciências básicas.

4 Se aprovado, o aluno é encaminhado à Fase 2 CK, que também pode ser realizada no Brasil. Esta avaliação tem nove horas de duração e 318 questões voltadas aos conhecimentos clínicos em diagnóstico.

5 O próximo passo é a Fase 2 CS, que deve ser realizada presencialmente em alguma cidade estadunidense. Essa parte consiste em consultas com atores, em que o médico tem

de entrevista-los, realizar exames físicos e digitar os diagnósticos nos prontuários.

6 Passada esta maratona, com a aprovação, o aluno está apto para trabalhar sob supervisão, ingressando em uma residência médica, antes de receber a certificação definitiva (via Fase 3 do USMLE).

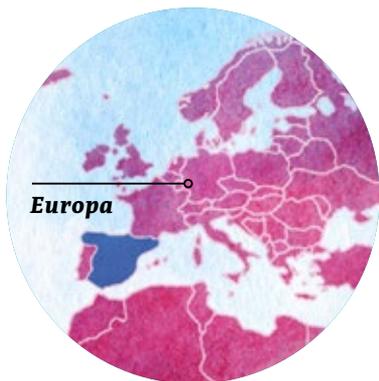
7 Não há revalidação de título de especialista, então quem já cursou residência médica no Brasil terá de fazê-lo novamente nos EUA.

Um médico pode levar mais de um ano para ter seu diploma reconhecido e a sua autonomia aprovada pela Ordem dos Médicos de Portugal

mula e torna a Medicina daqui diferente”, declara o psiquiatra pela PUC-RS.

Mas para chegar lá há um longo caminho. A primeira parte é validar a formação médica no *Australian Medical Council*. O primeiro teste é de múltipla escolha, com 150 questões, e avalia conhecimentos gerais de Medicina, Cirurgia, Obstetrícia, Ginecologia, saúde infantil, mental e da população. A segunda parte é um exame clínico multidisciplinar, que mede a capacidade do médico não só atender, mas em se comunicar com pacientes, familiares e outros profissionais de Saúde. O postulante tem, ainda, que comprovar a sua proficiência no idioma.

“Um ponto importante vem neste passo: o médico tem de voltar, após aprovado nos exames, ao internato, em quatro períodos de três meses cada. Só depois deste processo é que pode solicitar o >>



 **ESPAÑA**

1 O primeiro passo é solicitar a revalidação ao Ministério da Educação espanhol. Junto do formulário, devem constar cópias de documento de identidade, do diploma, da certificação acadêmica que contenha tempo de estudo, matérias cursadas, carga horária, créditos e outros detalhes, além de comprovante de competência linguística no espanhol.

2 O Ministério também mantém uma lista de universidades ao redor do mundo cujos alunos não precisam anexar o currículo escolar. Entre as brasileiras, estão: UFRJ e UFPEL.

3 Em caso de retorno positivo do Ministério (há relatos de que a resposta pode demorar até um ano), o próximo passo é se inscrever para o Exame Médico Interno Residente (MIR), obrigató-

rio para todos se tornarem médicos por lá, inclusive os espanhóis após se graduarem. O teste reúne 235 perguntas objetivas, em que você perde um ponto a cada erro e ganha outros três por acerto.

4 A cada ano, o exame elenca os postulantes que atingem uma nota mínima, encaminhando os aprovados aos serviços disponíveis no país, sempre ligados a uma especialidade, funcionando como uma residência médica.

5 A última edição teve 6.342 médicos aprovados e ingressando em algum serviço. Aos estrangeiros, foram destinadas 4% das vagas apenas.

6 Entrando em algum posto via MIR, o médico já inicia o trabalho ao passo que se especializa em algum campo da Medicina.

UNIFICAÇÃO

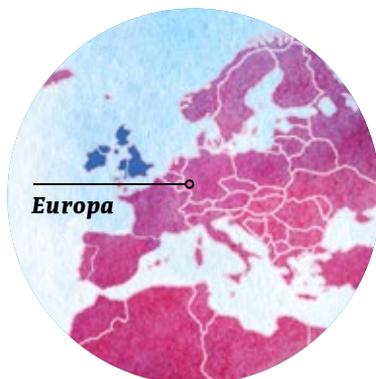
PL que cria mecanismo único de revalidação de diplomas de Medicina no Brasil está parado na Câmara

seu registro junto ao *Medical Board of Australia*. Sem o internato, as pessoas não podem trabalhar como médico geral, podem apenas ingressar em um treinamento de especialidade e atuar, apenas, nesta área”, descreve Zubaran.

Uma vez com o diploma registrado e a licença adquirida, o profissional deve entrar em um serviço de saúde para prosseguir a sua formação como especialista. Cada colégio de especialistas possui uma lista com postos de trabalho que considera como posições oficiais de treinamento, em que o médico, além de trabalhar na



 **REINO UNIDO**



1 É necessário enviar cópia de qualificação médica, com documentos, e comprovar o registro profissional brasileiro. O Conselho Geral de Medicina (GMC) também solicita que a instituição de formação forneça um relatório detalhado de rotina no internato, que deve ter

durado ao menos 12 meses.

2 Tudo pode ser enviado por e-mail ou correspondência, mas é necessária uma ida presencial a Londres ou a Manchester para confirmar a identidade antes da aprovação. Também é necessária a comprovação

área, realiza atividades educacionais, workshops, vai a outros hospitais etc.

“Para entrar em uma posição destas, é necessário passar por uma candidatura. Nem todos os hospitais ou serviços têm credenciamento de especialidades, então por vezes o médico apenas trabalha sem contar anos para seu treinamento, ou entra em uma fila até que abra uma posição oficial, por exemplo. A vantagem é que a Austrália é um dos países que melhor paga o residente”, relata o brasileiro, que é membro do comitê de médicos estrangeiros do Real Colégio de Psiquiatras da Austrália e Nova Zelândia.

Um alerta importante, por outro lado: é cada vez mais difícil tirar o visto de residência permanente no país. O que se torna um problema pelo fato de poder demorar um ou dois anos até os médicos realizarem a parte clínica do exame do AMC, seja pelo preço, seja pela fila.

Segundo Zubarán, é comum que um brasileiro vá para Austrália, passe na prova escrita, entre em uma posição não credenciada para treinamento em hospital (pois não pode ingressar sem os dois passos do exame concluídos), depois não passe na primeira tentativa da prova clínica e o visto expira. Aí ele tem de ir embora. “Nesse processo, ficou cinco anos trabalhando como médico aqui, sem reconhecimento oficial, e perde seus estudos.”

“Além disso, mesmo depois de ter obtido licença de especialista, de ser residente permanente no país (ou mesmo

“Apenas a equivalência curricular seria insuficiente para revalidar diplomas de médicos em nosso País, bem como somente a aplicação de um exame”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

cidadão australiano), há uma moratória de 10 anos para o médico poder atuar em Medicina privada nos maiores centros”, diz o psiquiatra.

Porém, existem dois caminhos mais fáceis. Um é o registro para trabalhar em áreas de maior demanda, que exige metade dos requerimentos. O contraponto é que são áreas remotas, sem ambientes educacionais e com trabalho árduo (limitando o tempo de estudos). Nesta modalidade, também é necessário passar pelas duas provas da AMC.

Há ainda o caminho do especialista, que já tendo feito o seu treinamento fora da Austrália, em instituição reconhecida pela AMC, pode requerer uma equivalência diretamente às sociedades de especialidades australianas, fazendo as provas, treinamentos e avaliações que os colegas acharem necessários. ●

POR OUTRO LADO, NO BRASIL...

A REVALIDAÇÃO DE diplomas estrangeiros em nosso País está no centro do debate entre os médicos e os gestores da Saúde desde que o Programa Mais Médicos foi instituído. Isso porque o projeto permitiu que profissionais estrangeiros passassem a atuar em território nacional sem que fosse realizado o processo de equivalência de suas formações.

Atualmente, no Brasil, existe um exame regulamentado por portaria interministerial mas que não é obrigatório. A revalidação, assim, pode se dar tanto pelo Revalida quanto por procedimento ordinário de revalidação de diploma conduzido por universidades públicas brasileiras que ministrem o curso de graduação em Medicina.

Em abril, entretanto, a Comissão de Educação da Câmara aprovou parecer favorável ao PL 4.067/2015, que institui um novo Revalida, implementado pela União, com a colaboração de universidades públicas e entidades médicas, como processo único de revalidação.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, acredita que o primeiro passo para que um estrangeiro revalide seu diploma no Brasil deveria ser apresentar o histórico escolar da faculdade que frequentou, idealmente uma instituição credenciada. “Um segundo passo seria a realização de um exame pautado nas diretrizes curriculares nacionais do MEC”, completa.

“Assim, é necessário que tenhamos um exame conduzido por uma instituição competente, com a presença de médicos e associações como observadores. Apenas a equivalência curricular seria insuficiente, bem como somente a aplicação de um exame. De qualquer forma, tem de haver revalidação, não podemos conceder o direito de trabalho a formados no exterior sem garantias que estão aptos a atender nossa população”, diz o presidente da APM.

do conhecimento no idioma, em um exame específico dividido em duas partes (uma de testes on-line e outra presencial em Londres).

3 Caso a equivalência seja confirmada, o médico está apto para trabalhar em um Serviço Aprovado de Prática. Nesse

modelo, irá atuar sob o escrutínio de uma equipe, que lhe fornecerá supervisão, suporte e eventuais treinamentos necessários, bem como identificará quaisquer incompatibilidades para exercer a Medicina no Reino Unido.

4 A sua atuação estará ligada a

essa supervisão educacional e profissional até que um supervisor o recomende para o *Revalidation*. Este é um processo para todos os médicos da região que, a cada cinco anos, são reavaliados para comprovar a capacidade de atendimento e a atualização de conhecimentos.

5 Para especialistas, o GMC mantém uma lista com guias de todas as sociedades de especialidades, que definem elas próprias como funcionará a equivalência, normalmente exigindo comprovação de cursos, habilidades, atuação e resumo de trabalhos.

Você precisa examinar as vantagens do Seguro de Vida + DIT

Associados da APM têm descontos e coberturas
exclusivas para viver com mais segurança.



FAÇA UMA COBERTURA
INDIVIDUAL
EM CONDIÇÕES
ESPECIAIS
E AUMENTE SEU CAPITAL
EM ATÉ R\$ 30 MIL

RAH

Entre em contato com a APM e saiba mais sobre esta grande vantagem.
Acesse www.apm.org.br/SeguroDITIndividual ou ligue 0800 200 4200

Quanto mais de perto você olha, mais motivos encontra para ser um associado da APM.

Todo associado da APM sabe que tem um Seguro de Vida + DIT gratuito com cobertura de até 90 dias por ano em caso de afastamento*. Mas, o que nem todos sabem, é que existe a possibilidade de fazer uma nova cobertura do capital assegurado (DIT) em até R\$ 30 mil**.

Tranquilidade do pacote gratuito:

- R\$ 100,00 por dia de afastamento por doença ou acidente até 90 dias por ano.
- Até R\$ 70 mil de seguro de vida por morte acidental, invalidez permanente ou parcial por acidente.
- Válido para associados adimplentes.



*Produto contratado pela APM com a Porto Seguro. Válido a partir de 01/01/2017. Cobertura de R\$100,00 por dia de afastamento até 90 dias por ano e R\$ 70.000,00 de Seguro de Vida por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente. O Seguro de Vida por morte acidental, invalidez total ou parcial por acidente + DIT é válido para associados adimplentes. Associados com data de filiação a partir de 01/01//2017 até 64 anos têm direito ao Seguro de Vida + DIT. De 65 a 75 anos têm direito somente ao Seguro de Vida por morte acidental, invalidez total ou parcial por acidente, além de outros benefícios. **Para coberturas diferenciadas, consultar a APM. Condições especiais negociadas com a Brokers International Corretora de Seguros Ltda. CNPJ - 14.056.732/0001-08.



NECESSIDADES
Racionalização dos
recursos e Medicina
Preventiva são alguns
dos itens apontados

GOVERNO NOVO, VIDA NOVA

As relações entre prestadores de serviços, pacientes, operadoras de planos de saúde e agência reguladora precisam de atenção e melhorias urgentemente

POR KELI ROCHA

GRANDES DESAFIOS

1

FIM DE INTERESSES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NA COMPOSIÇÃO DE DIRETORIAS DA ANS

2

PARTICIPAÇÃO MAIS EFETIVA DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NAS DECISÕES

3

REGULAÇÃO DOS REAJUSTES DOS PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS

4

MELHORIA DO DIMENSIONAMENTO DAS REDES CREDENCIADAS

AS DEMANDAS PARA a nova equipe do Governo Federal não param de se acumular. Conforme apresentado nas duas últimas edições da Revista da APM, a Saúde é um item importante dessa pauta. Especificamente no ramo suplementar, os desafios se concentram sobretudo na atuação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e em sua interface com os usuários dos planos de saúde e com os prestadores de serviços.

“Historicamente, temos enfrentado problemas de como as indicações para a formação da diretoria do órgão são feitas”, destaca a advogada e pesquisadora em Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ana Carolina Navarrete.

Nas três últimas mudanças de diretoria da ANS, que possuem mandatos de três anos, as composições foram guiadas por interesses político-partidários. Conforme explica o diretor Administrativo e ex-presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, os requisitos básicos para os recursos humanos das agências reguladoras, como formação universitária, reputação e notável conhecimento na área de regulação, deveriam ser respeitados.

“Esperamos ainda que não haja conflitos de interesses entre os que vão ocupar a Agência, como vínculos com

operadoras de planos de saúde, e que os diretores procurem proporcionar um diálogo aberto com todas as entidades representativas da Saúde e com os órgãos de defesa do consumidor, além de transparência nas decisões propostas”, afirma a supervisora da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP), Maria Feitosa Lacerda.

Em consonância, a advogada e especialista da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), Maria Inês Dolci, entende que a ANS deveria ter eixos temáticos que fossem melhor discutidos, sob o ponto de vista das empresas e dos usuários de planos. “Além disso, seria fundamental um período de 40 dias de adaptação para os grupos que estão saindo e entrando na diretoria, para que se tenham avanços nos temas já em andamento.”

PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Segundo as especialistas em defesa do consumidor, a participação da sociedade civil organizada, seja de entidades médicas representativas, órgãos de defesa do consumidor ou outros, ainda é pouco efetiva nas instâncias decisórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Maria Inês assevera que as propostas são discutidas internamente entre os gestores da Agência e levadas ao debate. “Porém, não temos nenhum poder de participação decisória. Quando as consultas vêm a público, os temas já estão praticamente consolidados, a ANS apenas comunica os grupos. Ou seja, não há transparência nessas decisões.”

“Uma dessas instâncias é a Câmara de Saúde Suplementar. Há mais de um ano, temos apontado problemas e levado soluções, sem que as demandas sejam atendidas. Em razão disso, o Idec decidiu sair do grupo”, informa Ana Carolina.

Maria Feitosa corrobora que a ANS >>



EQUILÍBRIO
O Procon-SP
defende que
todas as partes
envolvidas
sejam ouvidas

“Quando as consultas vêm a público, os temas já estão praticamente consolidados, a ANS apenas comunica os grupos”

MARIA INÊS DOLCI

precisa ouvir as entidades médicas, as instituições de proteção ao consumidor e o próprio usuário do sistema privado para que se tenha um equilíbrio de forças. “Só assim chegaremos a decisões coerentes, sem prejudicar, sobretudo, o usuário.”

REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De acordo com a pesquisadora do Idec, há algum tempo o Instituto tem verificado a ausência de fiscalização ativa da ANS, o que limita sua atuação. “A Agência precisa ter uma atuação ativa, que fiscalize os estabelecimentos de Saúde e o funcionamento das operadoras. Essa foi uma questão apontada pelo Tribunal de Contas da União, em auditoria realizada entre 2014 e 2017.”

“Outro ponto relevante nas atuais discussões da saúde suplementar é a atualização da metodologia de reajuste

dos planos individuais e familiares, que inclusive é tema de audiência pública no dia 13 de novembro”, acrescenta o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury.

Ana Carolina ainda reforça que a ANS não pode negligenciar os reajustes dos planos coletivos, que hoje são determinados unilateralmente pelas empresas. “Sem essa proteção, cria-se um ambiente favorável para abusividade”, denuncia.

ROL E RACIONALIZAÇÃO

A cada dois anos, faz-se a atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Entretanto, a advogada da Proteste, que também atua na Comissão de Planos de Saúde da OAB-SP, ressalta que a Medicina tem procedimentos que se modernizam em passo acelerado.

“As operadoras argumentam que a revisão não é contínua porque precisam de um período para se organizar e fazer essa incorporação, de forma a repassar um valor justo aos seus usuários”, esclarece a especialista do Idec.

Sobre eventuais critérios para racionalização dos recursos da Saúde, o Idec parte do princípio de que as evidências científicas devem ser usadas como argumento básico a nortear os trabalhos. Já o Procon-SP considera que a questão

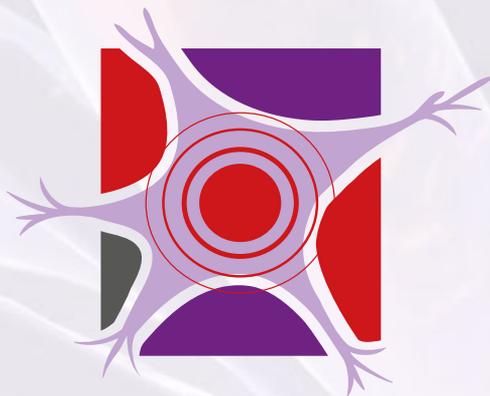
preventiva, com medidas efetivas que auxiliem o consumidor, possa contribuir para diminuir as despesas.

REDES E RESSARCIMENTO AO SUS

Embora analise de forma positiva a atuação da ANS quanto à suspensão de algumas operadoras por não cumprirem os prazos máximos de atendimento, Maria Feitosa critica a falha no dimensionamento das redes. “A maioria dos consumidores, quando contrata um convênio, observa a rede credenciada. Se ocorre a troca de hospitais ou laboratórios, impacta na vida deles. Cobramos muito da Agência para que se atente a esses casos.”

A cobrança efetiva dos ressarcimentos de planos de saúde ao SUS é outro desafio. “O STF entendeu recentemente que o ressarcimento das operadoras ao Sistema Único de Saúde, pelos atendimentos realizados a pacientes que têm planos de saúde, é constitucional. Então, é preciso uma atuação mais firme da ANS nesse sentido”, reitera Meinão.

“Algumas operadoras devem milhões para o sistema público, que poderiam ser usados para sua manutenção e mesmo eventuais melhorias, o que infelizmente não ocorre. A devolução do valor é importante para todos, beneficia a sociedade brasileira”, conclui Marun. ●



I NEURO-DOR:

A DOR NAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS

I ENCONTRO DO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE DOR
DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

8 de dezembro de 2018

Horário: 8h às 18h

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE DOR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira, Prof. Dr. Daniel Ciampi Araujo de Andrade e Dra. Fabiola Dach Eckeli

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE DOR DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Dra. Telma Mariotto Zakka, Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira, Prof. Dr. Hazem Adel Ashmawi e Dr. Nilton Alves Lara Jr.

PRINCIPAIS TEMAS

I MESA DOR E SISTEMA NERVOSO: NOVAS PERSPECTIVAS

II MESA A DOR EM DIFERENTES CENÁRIOS NEUROLÓGICOS

III MESA A DOR NOS DIFERENTES CENÁRIOS NEUROLÓGICOS II

IV MESA AVANÇOS NA TERAPÊUTICA DA DOR NEUROPÁTICA

V MESA TEMAS EM DOR E NEUROPALIAÇÃO

LOCAL E INFORMAÇÕES

Associação Paulista de Medicina – APM
Av. Brig. Luís Antônio, 278 – Bela Vista – São Paulo/SP
Tel.: (11) 3188-4281 – Departamento de Eventos
inscricoes@apm.org.br | www.apm.org.br



Para mais informações,
acesse aqui.



REALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



ACRÉSCIMO

Montante não serve para compor percentual mínimo exigido pela Constituição

SUS PODERIA RECEBER QUASE R\$ 3 BI A MAIS

Projeto de lei que destina 30% da receita com multas de trânsito ao orçamento da Saúde está parado na Câmara dos Deputados

ESTÁ PARADO NA Câmara dos Deputados, desde maio, o Projeto de Lei 10.161/2018, que visa destinar 30% da receita arrecadada com a cobrança de multas de trânsito ao Sistema Único de Saúde, alterando, para isso, o Código de Trânsito Brasileiro e a Lei Orgânica da Saúde. O projeto foi aprovado, em abril deste ano, no Senado Federal.

O texto é de autoria do senador Eduardo Amorim, que o justificou, à época da proposição, pelo fardo que o SUS carrega. “De acordo com o Ministério da Saúde, o País vive uma verdadeira epidemia de acidentes em nossas vias. Uma das faces dessa tragédia é a perda de milhares de vidas prematuramente. Outra face é o peso que recai sobre o sistema de saúde brasileiro, particularmente sobre o SUS”, dizia.

Trazia, a justificativa, dados de 2011 que mostravam que, naquele ano, foram realizadas 153.565 internações de vítimas de acidentes no trânsito financiadas pelo SUS, gerando um custo de R\$ 200 milhões para o sistema. A argumentação alertava para o fato de 30% dos leitos de prontos-socorros estarem ocupados por vítimas de acidentes de trânsito.

Segundo dados divulgados pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o valor arrecado em multas de trânsito, em 2017, foi de aproximadamente R\$ 9 bilhões. Caso o projeto estacionado na Câmara fosse aprovado, R\$ 2,7 bilhões adicionais poderiam ser aplicados no Sistema Único de Saúde. Isso porque um dos principais pontos do texto é que esse montante não serve para atender à exigência constitucional de aplicação de um percentual mínimo de recursos no setor. Assim, a transferência funcionaria como um acréscimo ao financiamento do SUS.

Atualmente, o dinheiro recolhido a partir das multas, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, deve ser destinado exclusivamente a áreas públicas como engenharia de tráfego, educação no trânsito e policiamento das vias. “Sabemos que o recurso da multa de trânsito que deveria ser destinado para educação, para prevenção, cai numa vala comum e pouco vai para educação. Há cidades e estados Brasil afora que arrecadam milhões com multas de trânsito e não vai uma gota sequer para o sistema de saúde. É mais do que justo que um projeto como este seja aprovado. É um recuso extra para o nosso combalido SUS”, defendeu Eduardo Amorim, no Senado, à época da aprovação na Casa. ● (DA REDAÇÃO)



O QUE REPRESENTAM R\$ 2,7 BILHÕES

Embora pareça pouco em um universo de R\$ 119 bilhões (orçamento federal para a Saúde aprovado para 2018), o montante teria capacidade de funcionar como um investimento que poderia atacar problemas específicos. O valor seria suficiente para, por exemplo:



PRATICAMENTE DOBRAR A ATENÇÃO FEDERAL AOS POVOS INDÍGENAS. EM 2017, A UNIÃO DESTACOU R\$ 1,422 BILHÃO A ESSE FIM;



AUMENTAR EM QUASE 10 VEZES O INVESTIMENTO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO PAÍS, QUE FOI DE R\$ 272 MILHÕES EM 2017;



AUMENTAR O INVESTIMENTO TOTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO PARA A SAÚDE EM MAIS DE 30%. O VALOR AUTORIZADO PARA A PREFEITURA INVESTIR NO SETOR, EM 2018, FOI DE R\$ 8,155 BILHÕES



AUMENTAR EM 900 VEZES O INVESTIMENTO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO NA CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, ESPERADO PARA FICAR EM APROXIMADAMENTE R\$ 3 MILHÕES NESTE ANO;



CRESCER EM 85% O APOIO FEDERAL À MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE. EM 2017, PARA ESTE FIM, A UNIÃO INVESTIU R\$ 3,16 BILHÕES.



CUSTEAR MAIS DE 31 MIL NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PELO BRASIL, NA MODALIDADE DOIS, QUE REÚNE MÉDICOS, ENFERMEIROS E DENTISTAS, ENTRE OUTROS;



CONSTRUIR 14 UNIDADES COMO O HOSPITAL MUNICIPAL DE PARELHEIROS, NA CAPITAL PAULISTA, QUE TEM CERCA DE 250 LEITOS;

INFORMAÇÕES RECOLHIDAS EM: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, PREFEITURA DE SÃO PAULO, SENADO FEDERAL, MINISTÉRIO DA SAÚDE E FOLHA DE S. PAULO

SOMOS ESPECIALISTAS EM REDUZIR O CUSTO E O RISCO DA SUA POPULAÇÃO.

Saúde 4.0



A Sharecare é uma empresa líder na combinação de saúde digital com gestão de saúde integrada.

Quer **reduzir custos** com **foco em resultados**? Entre em contato: contato@sharecare.com | 11 4440-0648



Baixe o aplicativo Sharecare

www.sharecare.com.br

[/sharecarebr](https://www.facebook.com/sharecarebr)

[/company/sharecarebr](https://www.linkedin.com/company/sharecarebr)

sharecare
Sua saúde em um só lugar

MÉDICOS GANHAM NOVO CÓDIGO DE ÉTICA

Documento que norteia a atuação dos profissionais entrará em vigor no fim de abril de 2019

APÓS APROXIMADAMENTE TRÊS anos de discussões, foi publicado, em 1º de novembro, no Diário Oficial da União, a nova edição do Código de Ética Médica (CEM). O documento entrará em vigor apenas no dia 30 de abril de 2019, 180 dias após sua publicação. O código atual está vigendo desde 2009.

“As coisas mudam muito rápido na Medicina, por isso precisávamos dessa atualização do nosso Código de Ética, que foi feita após ampla consulta com todos os Conselhos e médicos do Brasil e com a própria sociedade civil. Tivemos quase três anos de análises e debates sobre os principais temas que precisavam ser modificados”, explica Jorge Carlos Machado Curi, representante do estado de São Paulo no Conselho Federal de Medicina e vice-presidente da Associação Paulista de Medicina.

Em relação à versão anterior, o novo CEM incorpora artigos que tratam de assuntos relacionados a inovações tec-

nológicas, em comunicação e nas relações em sociedade. O texto atualizado mantém o número de capítulos, que abordam princípios, direitos e deveres dos médicos. Entre os destaques está artigo que deixa mais claro, por exemplo, os limites para uso das redes sociais pelos profissionais.

O atendimento via Telemedicina, por sua vez, ficou de fora do novo código e ainda precisará ser regulamentado pelo CFM. O assunto é citado brevemente no Capítulo V do documento, sobre a Relação com Pacientes e Familiares. O código também estabelece que cabe ao médico assistente, ou substituto, elaborar prontuário de alta. Além disso, o profissional não poderá se recusar a repassar o prontuário ao paciente ou representante legal.

“O espírito foi de não mexer tanto na estrutura, mas o de acrescentar alguns artigos para o código tornar-se compatível com as últimas resoluções que o Conselho fez. Ou seja, o médico segue tendo que fazer tudo que está a seu alcance em >>

CAPÍTULO I

Princípios fundamentais

VI - O médico guardará absoluto respeito pelo ser humano e atuará sempre em seu benefício, mesmo depois da morte [...].

XXVI - A medicina será exercida com a utilização dos meios técnicos e científicos disponíveis que visem aos melhores resultados.

CAPÍTULO II

Direitos dos médicos

É DIREITO DO MÉDICO:

III - Apontar falhas em normas, contratos e práticas internas das instituições em que trabalhe quando as julgar indignas do exercício da profissão e prejudiciais a si mesmo, ao paciente ou a terceiros, devendo comunicá-las ao Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição e à Comissão de Ética da instituição, quando houver.

IV - Recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, bem como a dos demais profissionais. Nesse caso, comunicará com justificativa e maior brevidade sua decisão ao diretor técnico, ao Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição e à Comissão de Ética da instituição, quando houver.



CONFIRA O DOCUMENTO NA ÍNTEGRA

CAPÍTULO VIII

Remuneração profissional

É VEDADO AO MÉDICO:

ART. 69 Exercer simultaneamente a medicina e a farmácia ou obter vantagem pelo encaminhamento de procedimentos, pela prescrição e/ou comercialização de medicamentos, órteses, próteses ou implantes de qualquer natureza, cuja compra decorra de influência direta em virtude de sua atividade profissional.

CAPÍTULO V

Relação com pacientes e familiares

É VEDADO AO MÉDICO:

ART. 37 Prescrever tratamento e outros procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, devendo, nesse caso, fazê-lo imediatamente depois de cessado o impedimento, assim como consultar, diagnosticar ou prescrever por qualquer meio de comunicação de massa.

§ 1º O atendimento médico e a distância nos moldes da telemedicina ou de outro método, dar-se-á sob regulamentação do Conselho Federal de Medicina.

§ 2º Ao utilizar mídias sociais e instrumentos correlatos, o médico deve respeitar as normas elaboradas pelo Conselho Federal de Medicina.

CAPÍTULO IX

Sigilo profissional

É VEDADO AO MÉDICO:

ART. 75 Fazer referência a casos clínicos identificáveis, exibir pacientes ou imagens que os tornem reconhecíveis em anúncios profissionais ou na divulgação de assuntos médicos em meios de comunicação em geral, mesmo com autorização do paciente.

INTEGRIDADE

O número de capítulos e estrutura do Código foram preservados

CAPÍTULO X

Documentos médicos

É VEDADO AO MÉDICO:

ART. 82 Usar formulários institucionais para atestar, prescrever e solicitar exames ou procedimentos fora da instituição a que pertençam tais formulários.

ART. 87 (...)

§ 3º Cabe ao médico assistente ou a seu substituto elaborar e entregar o sumário de alta ao paciente ou, na sua impossibilidade, ao seu representante legal.

ART. 88 Negar ao paciente ou, na sua impossibilidade, a seu representante legal, acesso a seu prontuário, deixar de lhe fornecer cópia quando solicitada, bem como deixar de lhe dar explicações necessárias à sua compreensão, salvo quando ocasionarem riscos ao próprio paciente ou a terceiros.

CAPÍTULO XII

Ensino e pesquisa médica

É VEDADO AO MÉDICO:

ART. 101 (...)

§ 1º No caso de o paciente participante de pesquisa ser criança, adolescente, pessoa com transtorno ou doença mental, em situação de diminuição de sua capacidade de discernir, além do consentimento de seu representante legal, é necessário seu assentimento livre e esclarecido na medida de sua compreensão.

1867

É O ANO DA PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA NO BRASIL

CAPÍTULO XIII

Publicidade médica

É VEDADO AO MÉDICO:

ART. 117 Deixar de incluir, em anúncios profissionais de qualquer ordem, seu nome, seu número no Conselho Regional de Medicina, com o estado da Federação no qual foi inscrito e Registro de Qualificação de Especialista (RQE) quando anunciar a especialidade.

benefício do paciente, acima de qualquer coisa. Tem a questão dos deficientes, por exemplo, e das relações com limitações estruturais e humanas, muito relacionadas com o momento que vivemos hoje. A questão que o médico pode recusar-se a trabalhar diz respeito a isso e ao levantamento e fiscalização contínuos do Conselho. E tem a questão da tecnologia, de não poder expor o paciente na rede social, tirando fotos. Também não pode fazer publicidade exageradamente nesses meios. E, principalmente, a questão de exposição em grupos de WhatsApp, por exemplo. Os médicos têm sim que usar tecnologia em benefícios do paciente, da Saúde e da Medicina, divulgar conceitos científicos, mas sem expor pessoas, infringir o CEM e mantendo sigilo e privacidade”, complementa Curi.

Outros pontos são abordados, como a proibição de o médico prescrever ou comercializar medicamentos, órteses, próteses ou implantes de qualquer natureza, cuja compra decorra de influência direta em virtude de sua atividade profissional. Em destaque na reportagem, separamos os principais pontos adicionados ou modificados na nova edição do CEM.

No Brasil, o primeiro Código de Ética

Médica foi publicado em 1867, inspirado no documento da Associação Médica Americana. O último trabalho de revisão do Código havia sido realizado em 2007, sobre um texto que vigorava há quase duas décadas.

PROCESSO DE CRIAÇÃO

A nova edição do Código de Ética Médica é resultado de uma discussão com toda a categoria, iniciada em 2016. Por meio de um site destinado a este fim, associações, sociedades de especialidades, entidades de ensino e médicos inscritos nos Conselhos Regionais enviaram mais de 1.400 propostas.

As sugestões, que puderam indicar alteração, inclusão ou exclusão de texto do código em vigor, foram analisadas pelas comissões estaduais e pela Comissão Nacional de Revisão do Código de Ética Médica. Após etapas regionais em 2016, o CFM realizou conferências nacionais em 2017 e 2018 para debater e deliberar sobre as mudanças no CEM. E em agosto deste ano, em Brasília, membros dos CRMs e do CFM, de entidades médicas nacionais e especialistas convidados deliberaram, em votação eletrônica, a redação final do texto. ● (DA REDAÇÃO)



ALUGUEL A PARTIR DE R\$1.500,00*

STUDIOS DE 30 M² A 56 M² PRÓXIMOS AO CENTRO

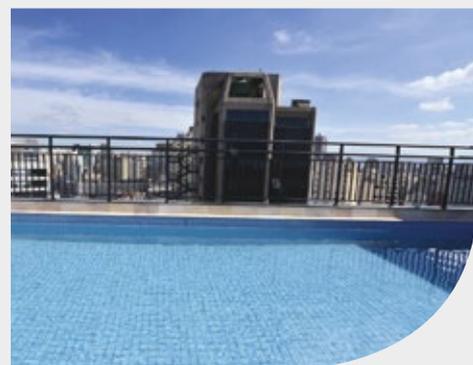
O edifício da Associação Paulista de Medicina tem tudo o que você precisa

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o empreendimento:



Diferenciais:

- Academia equipada
- Ar-condicionado instalado
- Cozinha equipada com cooktop
- Dois ciclos de lavagem e secagem por unidade
- Luminárias e piso instalados
- Mobiliados ou semi mobiliados
- Piscina com solário
- Preparado para pessoas com mobilidade reduzida
- Salão de festas decorado



Próximo a grandes hospitais, estações de metrô, Avenida Paulista e 23 de Maio.

Saiba mais pelo telefone **(11) 5080-0020** ou e-mail **corretores@hflex.net.br**
Rua Francisca Miquelina, 67 - Bela Vista

Locação e Administração



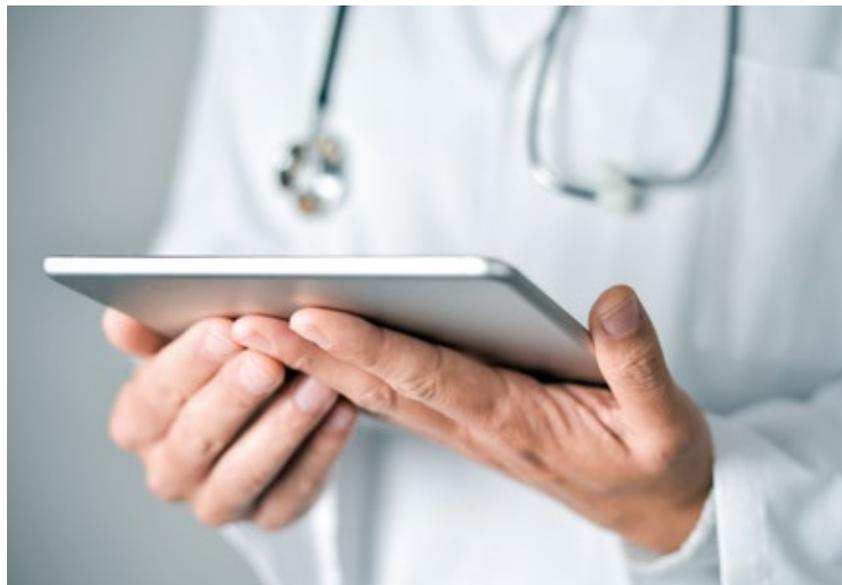
Construtora



Realização



*Valor referente ao apartamento de 30 m² semi mobiliado.



ASSISTÊNCIA REMOTA A BAIXO CUSTO

Pini Ben-Elazar, especialista israelense que estará no *Global Summit*, fala sobre a solução tecnológica já utilizada em seu país

POR KELI ROCHA

UMA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA para organização e cuidados em Saúde a distância, com envolvimento direto do paciente em todo o processo de tratamento, maiores índices de adesão e resultados a investimento baixo. É sobre essa possibilidade real, já utilizada com sucesso em Israel, que Pini Ben-Elazar discorrerá no *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que acontece de 4 a 6 de abril de 2019, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Diretor executivo da *Mor Research Applications* desde 2003, Elazar mostrará, em sua conferência magna aqui no Brasil, como dados de saúde gerados e armazenados de forma simples e em conjunto por médicos, outros profissionais e os próprios cidadãos já solucio-

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Além de Pini Ben-Elazar, também já estão confirmados entre os palestrantes do *Global Summit*:

DANIEL KRAFT
(ESTADOS UNIDOS)

FRANK LIEVENS
(BÉLGICA)

LUÍS VELEZ LAPÃO
(PORTUGAL)

TOBIAS ZOBEL
(ALEMANHA)

DADOS DE SAÚDE

Podem ser gerados e armazenados de forma simples e em conjunto

nam demandas de atenção primária sem que as pessoas precisem sair de casa ou de suas comunidades.

Uma dessas plataformas é a *Datos Health*, que permite o monitoramento remoto, sem a necessidade de grande infraestrutura. “Resulta em protocolos clínicos totalmente personalizados, coleta de dados remota automatizada, validada e integrada e comunicação personalizada entre médico e paciente em tempo real, permanentemente”, afirma.

Conforme explica o especialista, a ferramenta permite que grupos de clínicos atendam grande número de pacientes em tempo real e fora da clínica, que é onde as necessidades de cuidado à saúde realmente acontecem. Assim, a *Datos Health* contribui no auxílio a organizações, clínicas e pacientes, pois os dados são produzidos e acessados em qualquer lugar.

Quando usados em escala, programas com esse nível de aprimoramento para o atendimento ao paciente eliminam a necessidade de grandes centros de atendimento. Por meio de validação segura de dados e automatização, apenas os dados confiáveis e relevantes gerados pelos pacientes são incorporados ao fluxo de trabalho clínico.

“A tecnologia em Saúde já tem salvado incontáveis pacientes e proporcionado mais qualidade de vida. Em linhas gerais, destaco os cuidados a distância, por um custo baixo. Assim, o paciente necessita menos ver o seu médico e ser diagnosticado em casos de atenção primária”, finaliza Elazar. ●

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH 4 A 6 DE ABRIL DE 2019.
TRANSAMERICA EXPO CENTER – SÃO PAULO.
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES PELO SITE
WWW.TELEMEDICINESUMMIT.COM.BR.
REALIZAÇÃO: APM



Global Summit
**TELEMEDICINE &
DIGITAL HEALTH**

4 a 6 abril de 2019

São Paulo - Brasil

Transamerica Expo Center

**Hub
Tecnológico**

**+ de 70 horas
de conteúdo**



**Evento
Internacional**



**+50
Palestrantes**



**+1.500
Congressistas**



**Espaço
Inovação**



telemedicinesummit

www.telemedicinesummit.com.br

Idealização e Realização



Local



Patrocinador Gold



5ª REGIÃO ENGLÓBA GRANDE CAMPINAS E CIDADES PRÓXIMAS



Dentre os projetos destacam-se melhorias nos fluxos entre as Regionais, ampliação do quadro associativo, fortalecimento da defesa profissional e valorização do patrimônio

POR KELI ROCHA



REPRESENTATIVIDADE

Indaiatuba, Bragança Paulista, Jundiaí, Mogi Mirim e Valinhos pertencem à região administrativa



“A 5ª DISTRITAL REÚNE profissionais de brilhante formação, daí a importância de estarmos sempre presentes, apoiando-os na defesa profissional, nos eventos de educação médica continuada e nas atividades socioculturais, com sugestões proativas”, destaca o diretor desta região administrativa da Associação Paulista de Medicina, Clovis Acúrcio Machado.

A distrital, que engloba as Regionais de Amparo, Bragança Paulista, Campinas, Indaiatuba, Itapira, Jundiaí, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Valinhos, tem como meta hoje a adequação e a padronização de iniciativas propostas pela APM Estadual.

Os projetos se resumem em melhorias dos fluxos de informação e integração, para que se possa criar uma política de apoio ao desenvolvimento das Regionais; ampliação do quadro associativo; fortalecimento da defesa profissional; valorização patrimonial, com reformas físicas, instalações de equipamentos;

“A Distrital procura oferecer ao médico novos cursos e treinamentos, para melhor atualização”

CLOVIS ACÚRCIO MACHADO

adequação de pendências jurídicas; e busca de autossustentabilidade econômica por meio de ações e parcerias.

No que diz respeito às melhorias acadêmico-científicas, a Distrital procura oferecer ao médico novos cursos e treinamentos, para melhor atualização. “Em Campinas, também realizamos campanhas locais e mutirões de saúde, buscando aproximação com a comunidade”, exemplifica Machado.

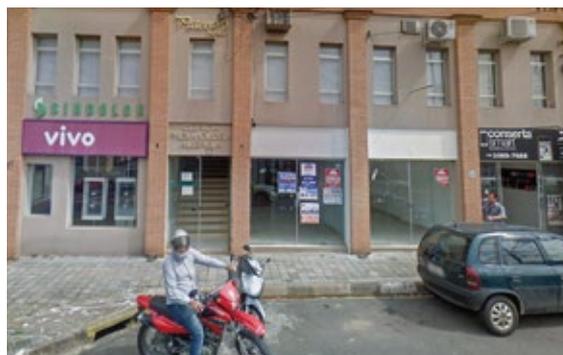
Nos campos político e econômico, a participação em debates sobre as condições trabalhistas, honorários e redução de impostos da atividade médica é outra atuação constante dos representantes das Regionais da 5ª Distrital.

A melhoria da tecnologia, com a implantação de equipamentos para webtransmissões - a fim de compartilhar atividades científicas entre os médicos das Regionais, como aulas, palestras ou cursos, além de suporte técnico, científico e jurídico -, já está em processo.

“Integrar a defesa profissional, o que >>



CAPILARIDADE
Completam a Distrital Itapira, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Mogi Guaçu



poderá garantir a regionalização do atendimento aos processos jurídicos ou serviços, expandir os recursos e as parcerias para descontos em serviços e produtos e estimular a associação, principalmente entre jovens médicos, são outros pontos de engajamento da nossa região”, acrescenta o diretor Distrital.

QUASE 12 MIL MÉDICOS

Em um universo de 11.600 médicos ativos, a 5ª Distrital da APM é composta por 11 Regionais, tendo sua maior concentração de associados na APM Campinas, que é presidida por Fátima Maria Aparecida Ferreira Bastos e está prestes a completar 93 anos de fundação, sendo mais antiga até do que a própria APM Estadual.

Abrangendo também os médicos de Cosmópolis, Jaguariúna, Paulínia, Sosas e Sumaré, a Regional promove dezenas de eventos científicos, sociais, culturais e esportivos em sua sede e em seu clube de campo. A edição 2018 do tradicional baile de Dia do Médico, por exemplo, reuniu 750 pessoas.

A APM Amparo, por sua vez, é pre-

“Integrar a defesa profissional e expandir os recursos e as parcerias entre as Regionais estão nas metas da 5ª Distrital”

CLOVIS ACÚRCIO MACHADO

sidida por Roberto Pavani e também representa os médicos das cidades de Águas de Lindóia, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra. Já a Regional de Bragança Paulista abrange ainda os municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Joanópolis, Mairiporã, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia e Socorro e tem à frente de sua diretoria o presidente José Airton Comune.

Indaiatuba tem como presidente Francisco Carlos Ruiz; Itapira, Cassiano Martelli; Mogi Guaçu, Fernando José Sibila Marcondes; e Valinhos, que é a Regional mais recente da 5ª Distrital,

com 23 anos de fundação, é dirigida por Admar Concon Filho.

Jundiaí, que é a segunda maior Regional da 5ª Distrital em número de associados, é presidida por José Carlos Leite de Carvalho e também defende os profissionais de Campo Limpo Paulista, Itupeva, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista e Vinhedo.

A Regional de Mogi Mirim, com o presidente Carlos Eduardo Gzvitauksi, ainda engloba os médicos dos municípios de Artur Nogueira, Conchal e Santo Antônio de Posse. São João da Boa Vista, por sua vez, é presidida por Gustavo Antonio Mamede Murade e tem como cidades abrangidas Aguai, Águas da Prata, São João de Itaguçu e São João Novo.

Completa a Distrital a APM São José do Rio Pardo, instalada na Santa Casa da cidade e presidida por Gustavo Colani Barbosa. Representa também os médicos dos municípios de Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Icarai, Itaquara, Itaobi, Santo Antonio da Alegria, São Sebastião da Grama, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul. ●



Realize o
pagamento da
sua **contribuição
associativa**
pelo **cartão de
crédito**.

Veja como é simples:

1 Entre em contato com a Central de Relacionamento APM.

2 Nós enviaremos uma ordem de pagamento para o seu e-mail.

3 Acesse o site de pagamento, insira os dados pessoais e do cartão e conclua.

Pronto!

Mais facilidade e segurança no seu dia a dia.

Se quiser saber mais, entre em contato conosco pelo e-mail: central.relacionamento@apm.org.br ou por telefone: (11) 3188-4200.

PATROCÍNIOS

Evento teve apoio dos parceiros Audi Eurobike, Qualicorp, Sharecare, Sindusfarma e SulAmérica



APM REFORÇA PAPEL DOS MÉDICOS NA SOCIEDADE

O presidente da entidade afirma que os próximos anos serão marcados por grandes mudanças na área da Saúde

“ESTA DATA TEM uma relevância particular, em virtude do contexto econômico e político que nossa classe vive hoje”, declarou o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, na abertura do evento em comemoração ao Dia do Médico, no dia 19 de outubro.

Segundo Amaral, os próximos anos também serão marcados por grandes mudanças na área da Saúde. “Teremos oportunidade de fazermos grandes transformações, renovando o papel da Medicina com a sociedade. No entanto, é necessário juntarmos esforços”, reitera.

Além dos diretores da APM, presidentes das Regionais, delegados e outros integrantes da Associação, o evento contou com a presença de representantes de outras entidades médicas. Foi patrocinado por parceiros comerciais da entidade: Audi Eurobike, Qualicorp, Sharecare, Sindusfarma e SulAmérica.

Para a gerente médica da SulAmérica, Ana Maria Gaudêncio, a aproximação com a APM possibilita entender as necessidades dos médicos. “A entidade é importante formadora de opinião, contribuindo em trazer informações sobre os desafios e as melhorias para a classe.”

A Audi Eurobike tornou-se parceira da APM em 2016. “Isso tem gerado diversos benefícios para os associados da entidade. Celebramos também esses dois anos de cooperação”, destaca a executiva de Vendas Corporativas da empresa, Renata Ceron.

Já a administradora de planos de Saúde Qualicorp tem um trabalho conjunto de longa data com a Associação. “Isso é muito importante porque a APM é uma instituição consolidada para a sociedade em geral”, afirma a consultora de Relacionamento, Aline Cristina G. Garanhani.

Para o presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (SindusFarma), Nelson Mussolini, o relacionamento entre a classe médica e a indústria farmacêutica é estreito, pois a missão de ambas é cuidar da vida das pessoas.

Por fim, o presidente da Sharecare, Nicolas Toth, reitera a simbiose entre a empresa e o mundo médico, representado pela Associação. “A nossa mensagem aqui é de apoio. Esperamos ao longo da nossa jornada um excelente relacionamento”, conclui. ● (DA REDAÇÃO)



ANS - nº 005711

AlmapBBDO

#narizentupido

A vida é cheia de previstos.

Seus filhos adoram brincar na chuva. Isso é tão previsível quanto a gripe que eles podem pegar depois disso. Por isso, e para todos os outros previstos da vida, a Bradesco Seguros está ao seu lado em cada momento.

Faça um Bradesco Saúde para seus Funcionários.
Planos para empresas a partir de 3 vidas.
Fale com o seu Corretor ou vá a uma Agência Bradesco.

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



bradescoseguros.com.br



Bradesco Seguros
Com Você. Sempre.

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: Nº 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa Planos Individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%, COFINS: 4,00%, IPI: 0% e IOP: entre 0% e 7,39%.¹ Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



ADQUIRA MODELOS
DE ATESTADOS MÉDICOS
E AJUDE COLEGAS
EM NECESSIDADE:

LOJAAPM.COM.BR



AUXÍLIO ESPECIAL

Há 68 anos, a APM comercializa formulários de atestados médicos e auxilia os profissionais e seus familiares em situação de penúria

DESDE 1950, A renda obtida com a venda de formulários de atestados é revertida pela Associação Paulista de Medicina para o auxílio de médicos de todo o estado de São Paulo que, por alguma fatalidade, estão incapacitados temporária ou definitivamente de trabalhar, e de suas famílias, no caso de profissionais falecidos.

A partir da criação do programa, foram contabilizados mais de 10.000

auxílios pagos. Atualmente, integram o projeto de responsabilidade social da APM cerca de 50 médicos e seus familiares, que contam com visitas de assistente social para acompanhar suas necessidades e recuperações. Além disso, uma parte dos alimentos recebidos pelo Chá com Cinema é destinada, periodicamente, para as famílias integrantes do auxílio especial que residem na cidade de São Paulo.

Todos os médicos, associados ou não, consultórios, clínicas, hospitais e empresas podem contribuir com o projeto social, adquirindo os formulários de atestados médicos e de saúde ocupacional da APM, impressos e digitais.

Entre os modelos disponíveis estão formulários de atestados de comparecimento com campo formatado para justificativa, descrição e/ou relatório de atendimento médico; com campo em branco para justificativa, descrição e/ou relatório de atendimento médico; com campo formatado para justificativa, descrição e/ou relatório de apto ou inapto para a função; e formulários de atestado de Saúde Ocupacional em conformidade com a NR7.

Tanto as versões impressas quanto as digitais podem ser personalizadas com a marca de sua clínica, hospital ou empresa. Adquirá o seu em www.lojaapm.com.br. ● (DA REDAÇÃO)

DIREITOS E VIDA SAUDÁVEL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

POR MARINA PITA E THAIS DANTAS

A POLUIÇÃO DO AR tem impacto na vida e na saúde de crianças e adolescentes, especialmente no que toca a questões respiratórias, cardiológicas e cognitivas. No mundo, mais de 169 mil crianças com menos de cinco anos morrem por doenças ligadas à poluição do ar; no Brasil, estima-se que esse número ultrapasse 630, segundo a OMS.

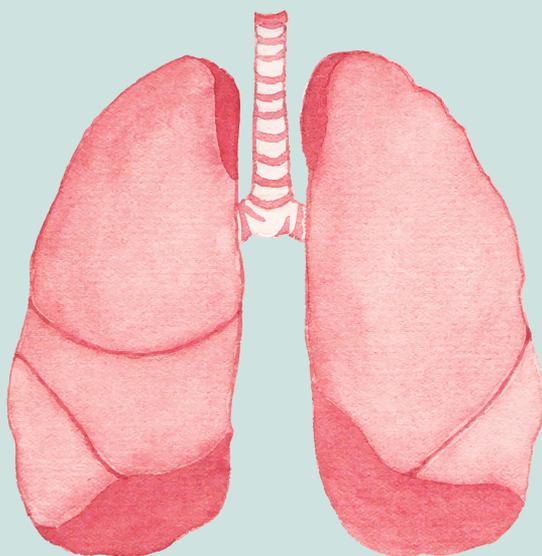
Evidências científicas apontam que a exposição de gestantes e bebês à poluição agrava o risco de mortalidade infantil, bem como que a exposição crônica a altos níveis de material particulado está associada com maiores taxas de perda fetal, partos precoces e menor peso ao nascer.

E a situação pode piorar. De acordo com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD), a mortalidade de crianças de menos de

cinco anos pode ser 50% mais alta em 2050, como resultado da poluição do ar, especialmente se não forem tomadas medidas para reverter esse cenário.

Dado que o artigo 227 da Constituição Federal estabelece a absoluta prioridade dos direitos de crianças e adolescentes - o que é responsabilidade compartilhada entre poder público, famílias e sociedade -, é evidente que a redução da poluição do ar deve ser objeto de políticas públicas e regula-

É evidente que a redução da poluição do ar deve ser objeto de políticas públicas e regulações



ções, de forma a garantir seus direitos em primeiro lugar de maneira plena e imediata, inclusive quando em oposição a interesses econômicos.

A Convenção sobre os Direitos da Criança, ao tratar do direito à Saúde, fixa que “os Estados Partes garantirão a plena aplicação desse direito e, em especial, adotarão as medidas apropriadas (...) tendo em vista os perigos e riscos da poluição ambiental”. Ainda, não à toa, segundo o Comitê sobre os Direitos da Criança da ONU, a poluição representa um impedimento para a realização do direito a um padrão adequado de vida.

Nesse contexto, é preocupante que o Brasil tenha, recentemente, deixado de avançar tanto quanto poderia em relação a parâmetros de qualidade do ar - os quais ainda não são equivalentes ao indicado pela OMS -, e no controle de emissão de poluentes por veículos pesados - dado que demoraremos anos para adotar o padrão e a tecnologia mais avançados (Euro 6), já vigentes em diversos países.

Assim, o trabalho e a mobilização de profissionais de Saúde em defesa de políticas de qualidade do ar - no legislativo, executivo ou setor privado - são essenciais, na medida em que significam a priorização dos direitos de crianças e adolescentes, como estabelece a nossa Constituição Federal. Não podemos esquecer: a defesa da infância e da adolescência é responsabilidade de todos nós.



MARINA PITA é jornalista e assessora de Advocacy do Programa Prioridade Absoluta, do Instituto Alana; **THAIS DANTAS** é advogada do Programa Prioridade Absoluta, do Instituto Alana.

II FÓRUM DE JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE

GRANDES ESPECIALISTAS DA Saúde e do Direito participarão do II Fórum de Judicialização na Saúde, na sede da APM, em 11 de dezembro. O evento reunirá nomes como o ex-secretário estadual de Saúde de São Paulo, Giovanni Cerri; a chefe de Gabinete da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Maria Inês Pordeus Gadelha; o juiz do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, Marcos Coelho de Salles; e o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, Arthur Pinto Filho, entre outros.

Como enfrentar a judicialização, O papel do NAT-JUS, Dilemas técnicos e éticos da prescrição e uso de medicamentos órfãos são alguns dos temas que serão debatidos no dia.

A programação completa e o link para inscrições estão disponíveis no site da Associação Paulista de Medicina. A iniciativa é do departamento de Defesa Profissional da entidade, que está sempre alerta e presente nos principais debates da Saúde. Mais informações pelo telefone (11) 3188-4207 ou e-mail defesa@apm.org.br.



PAULO HOFF GANHA TÍTULO DE CIDADÃO PAULISTANO

NA NOITE DO dia 30 de outubro, o médico oncologista Paulo Marcelo Gehm Hoff recebeu o título de Cidadão Paulistano durante sessão solene, na Câmara Municipal de São Paulo. A homenagem foi proposta pelo vereador Toninho Paiva (PR). Para ele, a Câmara faz justiça ao homenagear uma figura importante não só para a cidade de São Paulo, mas para o Brasil e outros países.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, foi uma das autoridades que prestigiou a iniciativa. “É uma imensa satis-

fação, em nome dos médicos do estado de São Paulo, comparecer a essa homenagem ao nosso querido Paulo Hoff. Com um currículo invejável, é um privilégio conviver com você, como seu colega”, disse Amaral.

“Receber esse título de Cidadão Paulistano é uma honra muito especial. Essa metrópole é totalmente única. São Paulo certamente é um titã que dá suporte ao nosso estado, à nossa nação e ao nosso continente, valorizando a educação, a criatividade, o esforço, o empreendedorismo e a dedicação”, agradeceu o homenageado.

HOSPITAL DE TAUBATÉ RECEBE SELO DO CQH

O HOSPITAL E Maternidade Policlin Taubaté recebeu o selo de conformidade do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), em 25 de outubro. “Comemoramos, este mês, 10 anos. E junto dessa celebração, recebemos o selo de qualidade do CQH”, disse a administradora do Hospital e Maternidade Policlin Taubaté, Maria Antônia de Lima.

O presidente da APM Taubaté e diretor da 3ª Distrital, Camillo Soubhia Júnior, além do membro do Núcleo Técnico do CQH Vitor Martos Suarez, prestigiaram o evento, que contou ainda com a presença do secretário municipal de Saúde de Taubaté, João Ebram Neto, entre outras autoridades. “Todas as atividades do CQH visam um grande benefício ao hospital mas, principalmente, ao paciente”, disse Soubhia.



MÉDICOS INICIAM DIÁLOGO COM A FENASAÚDE

A APM RECEBEU a presidente da FenaSaúde, Solange Beatriz Palheiro Mendes, e o diretor Executivo, José Cechin, no dia 24 de outubro, com o intuito de estreitar as relações entre as entidades. “Nós, da APM, gostaríamos de participar da discussão sobre tópicos como modelos de remuneração, políticas de redução de desperdícios e outras que são necessárias ao setor. Nenhuma entidade tem participado desse debate”, disse o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, sobre o encontro. Além dele, participaram o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral; o diretor Administrativo, Florisval Meinão; o diretor de TI, Antonio Carlos Endrigo; e o assessor médico Marcos Pimenta.

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E
SECRETARIA DE CULTURA

UM ESPETÁCULO DA BROADWAY

CHAPLIN

O DONO DO MUNDO

O MUSICAL

JABAS HOMEM DE MELLO
&
JUAN ALBA

COMÉDIA | QUI E SEX 21H SÁB 17H E 21H DOM 18H
DE 03 A 25 DE NOVEMBRO

club|apm
TÊM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

COMEDY CENTRAL

A CULPA É DO CABRAL
STAND UP

COMÉDIA | TER 21H
CONFIRA AS DATAS

UMA SAUDAÇÃO À

Celine Dion

LI MARTINS

SHOW | QUI 21H
13 DE DEZEMBRO

THEATRO NET SP

club|apm
TÊM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

COMEDY CENTRAL

A CULPA É DO CABRAL
STAND UP

COMÉDIA | TER 21H
CONFIRA AS DATAS

UMA SAUDAÇÃO À

Celine Dion

LI MARTINS

SHOW | QUI 21H
13 DE DEZEMBRO

THEATRO NET SP



GRANDE FESTA EM CAMPINAS

A REGIONAL DE Campinas realizou uma grande festa em celebração ao Dia do Médico, em 20 de outubro, no novo salão monumental do Royal Palm Hall. A edição foi recorde de público, com mais de 750 participantes. Para a presidente Fátima Bastos, a festa marcou a nova fase da entidade. “É com muita alegria que conquistamos esse importante momento.”



25º PRÊMIO CIENTÍFICO EM PRUDENTE

Também no dia 20, a APM Presidente Prudente celebrou o Dia do Médico com a entrega do 25º Prêmio Científico Dr. Odilo Antunes de Siqueira, que visa estimular as pesquisas de especialistas na área da Saúde Humana. A já tradicional cerimônia foi acompanhada pela imprensa da região.

MÚSICA AO VIVO ANIMA LIMEIRA

O tradicional Jantar de Dia do Médico da Regional de Limeira teve música ao vivo e um delicioso buffet para os associados, familiares, diretores e convidados. O evento foi organizado em 20 de outubro, em parceria com as cooperativas Unimed e Medical e com apoio da Sicredi.

JANTAR E SHOW EM JALES

A APM Jales realizou um jantar para comemorar o Dia do Médico, no espaço Almeria Eventos, no último dia 20. Quase 150 pessoas curtiram a noite, animada pela Banda Subfolk. O grupo tocou um repertório de pop e rock nacional e internacional, sobretudo das décadas de 1980, 1990 e 2000, com versões elétricas e acústicas.



CONHEÇA TODA A ESTRUTURA DA REDE PRÓPRIA DO GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA.



Para oferecer as melhores soluções em saúde, o Grupo Notre Dame Intermédica investiu em uma extensa rede própria de hospitais e clínicas pelo Estado de São Paulo e no Rio de Janeiro.

São 18 hospitais, 10 maternidades, 23 pronto-socorros, 67 centros clínicos e 10 unidades de Medicina Preventiva, todos com equipamentos de alto nível e que entregam serviços de qualidade com reconhecimentos, como:

- Certificado de Acreditação com Excelência ONA - Níveis 1 e 3;
- Certificado CQH - Controle de Qualidade Hospitalar;
- ISO 14001 (Relações com o meio ambiente);
- ISO 9001:2008 (Gestão e garantia da qualidade).

Além disso, o Grupo Notre Dame Intermédica é reconhecido pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança da UNICEF, em que promove, protege e apoia o aleitamento materno.

**CONHEÇA MAIS SOBRE O GRUPO NOTREDAME
INTERMÉDICA EM: GNDI.COM.BR**

*Fotos do Hospital e Maternidade Guarulhos

Médico Responsável:
Dr. Rodolfo Pires de Albuquerque
CRM 40.137



ATRAÇÕES GRATUITAS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em dezembro de 2018

LAZER

ESPAÇOS CULTURAIS APM

PINACOTECA

exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

BIBLIOTECA

Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

ENTRADA GRATUITA

LITERATURA



ARQUEOLOGIA DE UM POEMA ROMÂNTICO – ANOS 70

Retrata uma época de fortes transformações culturais, entrelaçada a um momento pessoal único de um estudante universitário de Medicina no auge de sua verve poética. A incerteza da juventude e do momento, a novidade da liberdade sexual, resistências e utopias. As poesias e poemas descrevem esse período.

AUTOR

J. A. Garbino

EDITORA

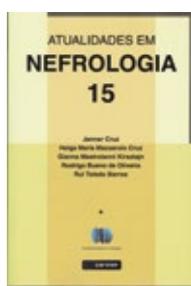
Idea

FORMATO

23 x 16 cm, 128 páginas

CONTATO

www.ideaeditora.com.br



ATUALIDADES EM NEFROLOGIA

Aborda questões nefrológicas relevantes, desde as ciências básicas até temas clínicos importantes e, por vezes, pouco discutidos em outras obras. Dele participaram professores de diversas universidades do Brasil e também colegas mais voltados para a prática clínica.

AUTORES

Jenner Cruz, Helga Mazzarolo, Gianna Mastroianni, Rodrigo Bueno e Rui Toledo

EDITORA

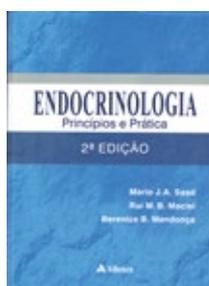
Sarvier

FORMATO

27 x 18 cm, 499 páginas

CONTATO

www.sarvier.com.br



ENDOCRINOLOGIA – PRINCÍPIOS E PRÁTICA 2ª EDIÇÃO

Dirige-se para o diagnóstico e o tratamento. Traz o raciocínio fisiopatológico encadeado ao raciocínio clínico, o que torna o texto inteligente e linear, de fácil assimilação. Não há recursos mnêmicos. Sua proposta didática privilegia, por excelência a prática clínica, o exercício da Endocrinologia e da Metabologia.

AUTOR

Mario Saad, Rui Maciel e Berenice Mendonça

EDITORA

Atheneu

FORMATO

28 x 21 cm, 1420 páginas

CONTATO

www.atheneu.com.br



ANALOGIAS NO ENSINO MÉDICO,

de José de Souza Andrade-Filho, é a obra destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.



MÚSICA NOS HOSPITAIS

TEMPORADA 2018

Desde 2004, o programa foi realizado 176 vezes, em 21 cidades espalhadas pelo Brasil, contemplando 68 hospitais e reunindo cerca de 60 mil pessoas, entre médicos, enfermeiros, funcionários, pacientes e familiares. Iniciativa da APM, com o apoio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura e patrocínio do Aché Laboratórios Farmacêuticos.

ORQUESTRA DO LIMIAR

Regência do médico e maestro Samir Rahme.

5 DE DEZEMBRO, ÀS 12H30

INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR) DO HC/FMUSP - AV. DR. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, 44, CERQUEIRA CESAR, SÃO PAULO/SP. MARQUISE TÉRREO, BLOCO II

12 DE DEZEMBRO, ÀS 11H

GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E CRIANÇA COM CÂNCER (GRAACC) - RUA PEDRO DE TOLEDO, 572, VILA CLEMENTINO, SÃO PAULO/SP. BRINQUEDOTECA SENINHA, 3º ANDAR



CHÁ COM CINEMA

UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO

EUA, 1969 – Comédia/Policial. 85 min. *Direção:* Woody Allen. *Com:* Janet Margolin, Marcel Hillaire e Jan Merlin. *Sinopse:* Documenta a vida de Virgil Starkwell, um assaltante de bancos incompetente. Recebeu indicações dos prêmios *Golden Laurel* e *Writers Guild of America*.

6 DE DEZEMBRO, ÀS 14H. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realização



Patrocínio Cultural

achē
mais vida para você



Bradesco Seguros

DEZEMBRO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

1 sábado

Atualização no Tratamento e na Reabilitação da Osteoartrose de Joelho

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 8h30 às 12h

Departamento Científico de Medicina Física e Reabilitação

Gestão de Clínicas e Consultórios Médicos

CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30

Comitê Científico de Administração em Saúde

3 segunda

Resolução CFM nº 2.183, de 21/06/2018

SEMINÁRIO

🕒 19h às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO

Departamento Científico de Medicina do Trabalho

8 sábado

I Neuro-Dor: A dor nas doenças neurológicas

🕒 8h às 18h

Departamento Científico de Dor da ABN e Comitê Científico de Dor da APM

Gestão de Clínicas e Consultórios Médicos

CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30

Comitê Científico de Administração em Saúde

II Telemedicine Update

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, TECNOLOGIAS EMERGENTES E EMPREENDEDORISMO EM TELEMEDICINA

🕒 8h30 às 13h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO

Psicossomática: Conceitos e Atualização / Fisiopatologia da Somatização

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 9h às 12h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO

Comitê Científico de Medicina Psicossomática

15 sábado

Gestão de Clínicas e Consultórios Médicos

CURSO CQH

🕒 8h30 às 17h30

Comitê Científico de Administração em Saúde

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina



emile

RIO DE JANEIRO

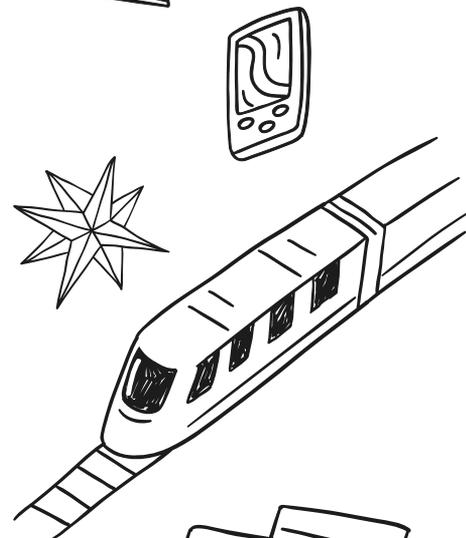
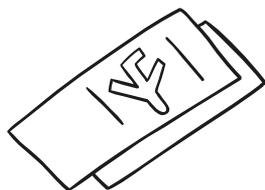
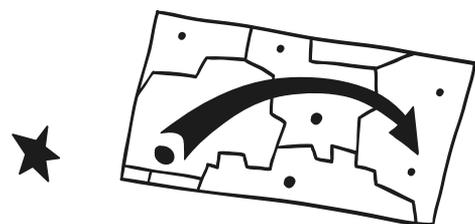
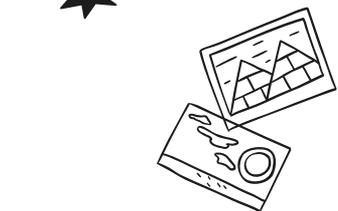
Restaurante Emile | Emiliano Rio - Av. Atlântica, 3804 - Copacabana - RJ
Reservas e informações: 21 3503 6620 | hostess@rj.emiliano.com.br

EMILIANO emiliano.com.br  [hotelemiliano](https://www.instagram.com/hotelemiliano)



JÁ É TEMPO DE PLANEJAR AS FESTAS E AS FÉRIAS

Nosso Clube de Benefícios te dá uma mão na organização de sua viagem e nas compras de fim de ano



MAIS UM ANO vai entrando em sua reta final e, como sempre, o club|apm está preparado para facilitar os planos dos médicos associados. Não importa se o seu objetivo é viajar com o conforto que merece, organizar uma recepção nas festas que se aproximam ou comprar aquele presente que os pequenos tanto pedem: há ofertas para todas as necessidades!

Para o tão desejado descanso, há duas deliciosas opções: uma é o **Hotel Marina Bella**, em Extrema (MG), local ideal para relaxar próximo à natureza. Os descontos vão de 10% a 25%, a depender do quarto e da data. O **Blue Tree Park Lins**, que fica em Lins (SP), é outro

destino especial, com 20% de desconto na tarifa do dia. Para deixar tudo perfeito, você pode entrar no **Portal das Malas** e com um clique resolver como transportar a sua bagagem da melhor forma. E, claro, com um desconto de 10% para associados.

Se os planos são de festa, vinho não pode faltar! E na **Mistral**, mais conceituada importadora de vinhos do País, associados da APM têm até 20% de desconto em uma seleção exclusiva. Para completar com doces,

aposte no seguro: a famosa marca argentina **Havanna**, reconhecida por seus deliciosos alfajores, oferece 15% de desconto em toda a loja on-line. E como uma celebração só se encerra após um belo café, você pode adquirir qualquer modelo de máquina **Nespresso** com 20% de desconto.

São presentes que você precisa? Pois as opções são variadas: a **Livraria Cultura**, por exemplo, oferece aos associados desconto de 15% nos livros, enquanto a **Netshoes** dá de 10% a 15% de desconto em praticamente todo o site, recheado de opções de materiais esportivos. E já que o assunto é vestuário, na **Zattini** você pode encontrar produtos de

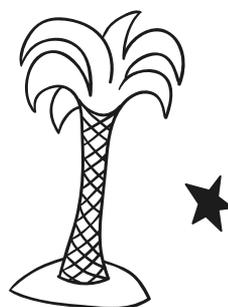
280 marcas, entre roupas, calçados e acessórios, com 15% de desconto, assim como a **Lelé da Cuca**, na qual você encontra as marcas e os lançamentos mais desejados da moda masculina e feminina.

Para os mais tecnológicos, há as ofertas da **Sony**, com até 20% de desconto entre os produtos eletrônicos, como câmeras, filmadoras, videogames, computadores, celulares e outros. Por fim, você pode surpreender alguém amado com um novo iPhone: na **iPlace**, os produtos Apple têm condições especiais para associados APM.

(DA REDAÇÃO)

VANTAGENS SEM LIMITES! 

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360



★ NOVIDADES

SEKURO

Especializada em segurança para cofres privados, oferece aos associados 20% de desconto no tarifário mensal referente ao aluguel de caixas e segurança privada.

📍 SÃO PAULO

↔ ACADEMIAS

TAEKWONDO ACADEMIA FABIANO MORCIANI

Concede aos associados e seus dependentes 15% de desconto na mensalidade, com abatimento do valor da matrícula.

📍 SÃO PAULO

✈️ AGÊNCIAS DE TURISMO

ALIANCE TOUR

55% de desconto nos pacotes de viagens nacionais e internacionais, seguro saúde, locação de carro e para cruzeiros.

📍 BARUERI (SP)

🧴 BELEZA & BEM-ESTAR

INVEL

Empresa pioneira em produtos terapêuticos com tecnologia da Biocerâmica MIG3, que melhoram a microcirculação sanguínea, oferece 30% de desconto nas lojas físicas e on-line.

📍 NACIONAL

🏠 CASA & DECORAÇÃO

TECNIFORMA

Projeta e fabrica móveis sob medida. Além de projeto mobiliário gratuito, os associados têm 20% de desconto para pagamento à vista e 10% para o pagamento em 10 parcelas, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor.

📍 SÃO PAULO

📖 CURSOS

AEC IDIOMAS

20% de desconto sobre o valor das mensalidades e isenção da taxa de matrícula.

📍 SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

📖 EDITORAS & LIVRARIAS

DISAL

Desconto de 15% nos produtos (exceto publicações que não possuam desconto direto da editora).

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📺 ELETRÔNICOS

FAST SHOP

Concede aos associados até 30% de desconto nos produtos (exceto os

vendidos e entregues por outras lojas parceiras).

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

ELECTROLUX

Até 30% de desconto nos produtos disponíveis no site.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🌸 FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES

A loja virtual dispõe hoje de uma grande variedade de cestas e, aos associados, oferece 15% de desconto em todo o site.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🎭 LAZER & ENTRETENIMENTO

CARONA CULTURAL

10% de desconto em programas exclusivos de teatro, música, artes, ópera e passeios.

📍 SÃO PAULO

👤 USO PESSOAL

SUN COVER

Especializada em produtos de proteção solar, oferece 15% de desconto.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

Associação Instituto Sapientiae - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida

Cursos de Pós-Graduação Reprodução Humana Assistida

Cursos realizados de acordo com a Resolução CES/CNE nº 1/2007 e Deliberação CEE nº 9/1998

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES ON LINE

www.sapientiae.org.br

PARCERIA



Faculdade
de Medicina
de Jundiaí

APOIO



FERTILITY
MEDICAL GROUP

ESTRUTURA CURRICULAR

- ✓ Aulas teóricas e práticas
- ✓ Estágio Supervisionado
- ✓ Reuniões Científicas
- ✓ TCC

CLÍNICO

Médicos com CRM
408 h/aula

LABORATÓRIO

Curso Superior Área Saúde
377 h/aula

ENFERMAGEM

Enfermeiros com COREN
194 h/aula

Cursos reconhecidos pelo MEC

Corpo Docente titulado

Mais de 540 profissionais formados

Biblioteca

Laboratórios experimentais

CLASSIFICADOS

PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

LOCAÇÃO CONSULTÓRIO

Salas períodos e integral, com estrutura completa, secretarias e faturamento, vigilância sanitária. Próx. Hosp. Sta. Catarina, metrô Brigadeiro. www.medicalcenter.com.br. Tel: (11) 3288-3800.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico, na Rua Bela Cintra com Alameda Franca. Sobrado, salas equipadas com toda infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, funcionários de recepção e limpeza, prontuário eletrônico, licença sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 390170.

MOEMA Alugam-se salas/períodos/dia para médicos (também aos fins de semana). Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ar-condicionado, alvará, vigilância sanitária, estacionamento com manobrista. Atrás do Shopping Ibirapuera. Aluguel e condomínio (1 período/semanal) a partir de R\$

500/mês. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 390168.

PINHEIROS Alugam-se períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças. Salas Modernas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena Cód. 390164.

OSASCO Alugam-se horários/períodos/mensal em clínica na região central, com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 390161.

PARAÍSO Alugam-se salas mobiliadas, por período, com toda infraestrutura: ampla recepção, TV, wi-fi, espaço café, estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688 ou 96309-1816 e homa@homaespacomedico.com.br, com Juan. Cód. 390160.

TATUAPÉ Alugamos sala para consultório médico já mobiliada. R\$200,00, por período. Rua Padre Estevão Pernet, 160 - 4º andar, sala 402 - Vila Gomes Cardim, ao lado do metrô. Contato: (11) 2837-2864. Cód. 392887.

VILA CLEMENTINO Alugam-se salas para consultório médico em amplo prédio com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo, próximo aos hospitais da região. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca. Cód. 392885.

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugamos salas mobiliadas (por período), com toda infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança e estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 392822.

VERGUEIRO Alugam-se (por períodos) consultórios novos e mobiliados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Próximo ao metrô. Contatos: (11) 3271-7007/98326-4505 e bethpsico@csintegra-da.com.br, com Elizabeth. Cód. 392818.

SUMARÉ Alugam-se (por períodos) consultórios novos para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação e documentação. Próximo ao metrô. Contatos: (11) 3062-3165/ 98326-4505 e bethpsico@csintegra-da.com.br, com Elizabeth. Cód. 392816.

TATUAPÉ Alugam-se salas em clínica médica de alto padrão, próximo à Praça Silvío Romero. Infraestrutura completa, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839. Cód. 392812.

SANTA CECÍLIA Aluga-se consultório com salas comerciais, com toda infraestrutura: recém-reformado e com ar-condicionado. Vagas para todas as especialidades. Rua Martinho Prado, 26 - conjunto 71. Contato: (11) 3205-0672, com estacionamento no Local. Cód. 391629.

VILA CLEMENTINO Aluga-se sala (por período) para consultório particular de alto padrão com infraestrutura completa: alvará, cadastro nacional de estabelecimentos de saúde (CNES), recepção, internet, telefone, ar-condicionado, internet, wi-fi, impressora, coffee, prédio novo com estacionamento. Próximo ao metrô Santa Cruz. Contato: (11) 981543300 - WhatsApp, com Cynthia. Cód. 391561.

TATUAPÉ Locação de períodos para médicos. Consultório estruturado para atendimento imediato. Próximo ao metrô. Contato: (11) 2738-5445/2735-5448. Cód. 392913.

PINHEIROS Clínica de alto padrão para sublocações de períodos, com toda infraestrutura para realização de procedimentos com alvará. Próxima à Estação Faria Lima (metrô). Contato: (11) 98127-9191, com Renata. Cód. 393070.

IMÓVEIS

Aluguel

VILA CLEMENTINO Aluga-se apartamento de 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala para 2 ambientes, 2 vagas de garagem e lazer completo. Rua Sena Madureira. Contato: (11) 99714-5560/95274-6019. Cód. 392871.

ITAIM BIBI Aluga-se conjunto comercial de 70 m², 11º andar, com 3 banheiros, copa, estrutura para instalação de ar-condicionado, sala com terraços, boa iluminação, 2 vagas. Rua Bandeira Paulista, 662 - conjunto 114-115. Contato: (11) 3253-8712, com Débora. Cód. 391557.

VILA CLEMENTINO Aluga-se consultório médico de 41,25 m², montado, com sala de espera, consulta e exame. Rua Pedro de Toledo, 130 - conjunto 11, ao lado da Estação Santa Cruz (metrô). IPTU: R\$ 234,54; condomínio: R\$ 1158,57. Contato: (11) 3825-5350 (horário comercial), com Dr. Marco Antonio. Cód. 391554.

GUARUJÁ Aluguel (por temporada) de apartamento na Praia de Pitangueiras, com 3 dormitórios (acomoda até 6 pessoas), varanda com churrasqueira, 2 vagas na garagem, serviço de praia, internet, ar-condicionado, TV a cabo, micro-ondas, fogão, geladeira, utensílios de cozinha e mesa. Contato: (11) 99976-7176, com Rosa. Cód. 390258.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se para temporada, férias e feriados, casa na Praia da Baleia - Litoral Norte. Condomínio fechado, para até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Sílvia. Cód. 390172.

Venda

VILA MARIANA Vende-se ou aluga-se sobrado próximo à Rua Tutóia com 10 salas equipadas para consultório médico. Excelente para clínica ou laboratório. Contatos: (11) 3884-1035/ 99143-2000 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 392889.

IBIÚNA Vende-se fazenda de 18,6 alqueires, sendo 10 de eucalipto plantado. Região de loteamentos: duas casas sede, com toda infraestrutura, gado nelore, cavalos, trator etc. R\$ 1.800.000,00, praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 99143-2000 e cefa@cefa.com.br. Cód. 392888.

TATUAPÉ Vende-se apartamento de 100,41 m², com 3 dormitórios. 2 vagas. R\$ 880.000,00. Contato: (11) 99184-4631, direto com o proprietário. Cód. 390177.

JARDINS Vende-se ou aluga-se excelente apartamento com 4 suítes de 145 m² de área total. 3 garagens. Alameda Fernão Cardim. R\$2.500.000,00. Contato: (11) 99143-2000 e cefa@cefa.com.br. Cód. 392890.



A FANTÁSTICA FÁBRICA DE BRINQUEDOS DO NOEL

O ENCANTO DO NATAL REALIZANDO SONHOS.

O Natal existe no Sofitel Guarujá Jequitimar e chegou com uma programação perfeita para toda a família. Tem emoção na chegada do bom velhinho. O requinte da ceia especial assinada pelo chef Patrick Ferry. O brilho da diversão. A harmonia com a natureza. E todo o encanto que somente o seu resort cinco estrelas faz acontecer.

FAÇA A SUA RESERVA.



✉ sofiteljequitimar@sofitel.com
 🌐 www.sofitel.com
 f @ /sofiteljequitimar

S O F I T E L
 HOTELS & RESORTS
 GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações
 55 13 2104 2000

EU USO, EU APROVO



“OS NÃO ASSOCIADOS DEVERIAM PELO MENOS VISITAR A APM PARA TER NOÇÃO DA DIMENSÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS”

Clelgen Bonetti e Norma Vasconcelos

A MÉDICA NUCLEAR Norma Vasconcelos Saldanha Marinho conhece a Associação Paulista de Medicina desde pequena, quando sua mãe a levava para o Clube de Campo da entidade. “Depois do nascimento da minha filha, resolvi me associar para frequentar o espaço, e isso já faz 28 anos.”

De lá para cá, o casal viu a APM se transformar e crescer. “Acompanhamos todos os projetos sociais e reformas importantes, como a melhoria das acomodações do clube e a revitalização do espaço”, conta Clelgen Luiz Bonetti, que é ortopedista.

Sim, a sede campestre é a menina dos olhos de Norma e Clelgen. Antes, a frequência era semanal. Agora, oscila entre dois e três meses. Entretanto, também

reconhecem e aprovam outros benefícios da entidade, como os serviços de despachante, aposentadoria, passaporte e hospedagem em Campos do Jordão.

Mesmo com a mudança de diretoria, que ocorre de três em três anos, a manutenção do corpo colaborativo da instituição é um ponto positivo destacado por eles. “Sustenta a padronização e a eficiência dos serviços ao longo dos anos”, elogia Bonetti.

Além de médicos, Norma e Clelgen também são fotógrafos e recentemente emprestaram alguns de seus premiados cliques para a campanha #hobbydosmedicos, veiculada na conta de Instagram da APM. No site www.clelgenfoto.com.br, é possível conhecer o acervo da dupla.

ESPECIALIDADES

Ortopedia e Medicina Nuclear

NATURALIDADES

São Paulo

GRADUAÇÕES

Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Pernambuco

ANOS DE FORMAÇÃO

1973 e 1985

CIDADES ONDE ATUAM

São Caetano do Sul e São Paulo

ASSOCIADOS DESDE

1990

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a **APM** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de **R\$ 250¹**

SulAmérica
Saúde

Bradesco
Saúde

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.



SEAMASTER DIVER 300M
MASTER CHRONOMETER

BLACK TIE OU DEEP BLUE

O Seamaster Diver 300M vai te levar das profundezas do oceano
ao centro das atenções e ao topo do mundo.

OMEGA Boutiques
Shopping Cidade Jardim • Shopping Leblon
(11) 3198-9370 (21) 3349-5420


OMEGA